

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

SOMOS CONCEITO 5!



Especial/Gabriel Rocha



FACCAT
ISSN 2596-352X
ACOSTO/2023 - N° 86
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Faccat obteve a nota máxima no recredenciamento institucional realizado pelo Ministério da Educação em abril.

DOCENTES RECONHECIDOS



Em sua sexta edição, Prêmio Professor Inovador destacou projetos desenvolvidos por educadores da região em quatro categorias.

FORMATURA A TRÊS



Trigêmeas rolantenses cursaram juntas todas as disciplinas e colaram grau no mesmo dia em Publicidade e Propaganda.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Estamos na metade de 2023. Não há como esquecer as sérias dificuldades e as perdas sofridas, sob todos os aspectos, em 2020, 2021 e em parte de 2022.

Podemos interligar a segunda metade do ano passado com a primeira do atual como sendo um período muito especial. O campus voltou a ter vida plena com a presença de todos os alunos. Notou-se a alegria com os diferentes setores e espaços novamente movimentados, estacionamentos lotados, salas e laboratórios ocupados, Centro de Eventos em constante agitação com as diferentes atividades acadêmicas, artísticas, culturais e sociais.

Nessa nova fase, tivemos também avaliações com os conceitos máximos obtidos por vários Cursos. De uma forma muito especial, convém ressaltar o recredenciamento institucional, um processo no qual profissionais do MEC analisaram os itens qualidade no ensino, extensão e pesquisa, qualificação do corpo docente, gestão, envolvimento de alunos e colaboradores e ainda a infraestrutura.

Admirável o pertencimento demonstrado por alunos, professores e técnicos administrativos nas reuniões com os avaliadores, que ficaram surpresos com o engajamento de todos. Segundo eles, não houve outra opção que não atribuir o melhor conceito possível à Faccat, uma realidade vivenciada por poucas instituições no Brasil.

Grato a todos e que os atores citados mantenham o DNA Faccat no novo semestre que se inicia.

**PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES**

SUMÁRIO

Apresentação.....	2
Opinião.....	3
Institucional.....	4
Extracampus	9
Sala de aula.....	10
Acadêmicos.....	11
Eventos.....	13
Centro de Eventos.....	22
Trabalhos de Conclusão.....	26
Diversas.....	36
Gente da Faccat.....	38

EXPEDIENTE



INFORMATIVO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA (FACCAT)

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS-115) – Taquara – RS.

Fone: (51) 3541-6600.

Endereço na internet: www.faccat.br

E-mail: faccat@faccat.br

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES - ISSN 2596-352X

E-mail: horizontes@faccat.br

Conselho editorial: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Liane Filomena Müller, Cláucia Ferreira da Silva e Camila Vargas da Silveira

Periodicidade: edições nos meses de agosto e dezembro.

Editora responsável: Faccat

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da Silva.

Diagramação: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Davis Celistre.

Fotografia: Cláucia Ferreira da Silva / Alvaro Aloisio Bourscheidt / Ana Mattana / Angelo Flesch

Projeto gráfico e arte final: Davis Celistre - DVS Publicidade

Impressão: Grafocem Impressos Gráficos (Lajeado – RS).

Distribuição: Gratuita.



O PAPEL CRUCIAL DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Carlos Fernando Jung (*)

A engenharia de produção desempenha um papel fundamental no desenvolvimento regional, pois reúne um conjunto de conhecimentos e técnicas que contribuem para otimizar os processos produtivos, promover a eficiência e a competitividade das empresas, além de impulsionar o crescimento econômico e social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Um dos seus principais benefícios é sua capacidade de aprimorar a produtividade e a eficiência dos processos de produção. Por meio de métodos e ferramentas, como a análise de sistemas, identifica gargalos, desperdícios e ineficiências nos processos industriais, propondo soluções para otimizá-los. Isso resulta em ganhos significativos de produtividade, redução de custos e na melhoria da qualidade dos produtos, o que torna as empresas mais competitivas no mercado regional e global.

A engenharia de produção também é crucial na gestão estratégica das empresas. Ela ajuda a definir metas, estabelecer indicadores de desempenho e a planejar ações para alcançar os objetivos organizacionais. Ao considerar fatores como demanda de mercado, capacidade produtiva, recursos disponíveis e restrições ambientais contribui para a formulação de estratégias que impulsionam o crescimento e a sustentabilidade das organizações regionais.

Outro aspecto relevante é a capacidade da engenharia de produção de promover a inovação nas empresas. Ela busca constantemente por novas tecnologias, processos e métodos que possam melhorar a eficiência produtiva e agregar valor aos produtos. Ao introduzir tecnologias avançadas, como automação, inteligência artificial e internet das coisas, impulsiona a modernização das empresas e estimula a geração de empregos qualificados na região.

Além de tudo isso, a engenharia de produção contribui para o desenvolvimento regional por meio da gestão sustentável. Ela considera a minimização do impacto ambiental,

a utilização eficiente dos recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis nos processos produtivos. Isso não apenas preserva o meio ambiente, mas também agrega valor às empresas, pois, cada vez mais, os consumidores preferem produtos e serviços produzidos de maneira sustentável.

É importante ressaltar que a engenharia de produção não atua apenas no âmbito das empresas individuais, mas também no contexto mais amplo das cadeias produtivas. Ela busca otimizar

“
Ao introduzir
tecnologias avançadas,
como automação,
inteligência artificial
e internet das
coisas, impulsiona
a modernização das
empresas e estimula a
geração de empregos
qualificados na região.”

as relações entre fornecedores, produtores e clientes, visando à maximização do desempenho de toda a cadeia. Isso fortalece a economia regional, estimula a cooperação entre as empresas e favorece o desenvolvimento integrado de diferentes setores produtivos.

Em suma, a engenharia de produção exerce um papel crucial no desenvolvimento regional, proporcionando ganhos de produtividade, eficiência, competitividade e sustentabilidade para as empresas.

(*) Professor da Faccat, coordenador dos Cursos de Engenharia de Produção e de Gestão da Qualidade.

Eu recomendo



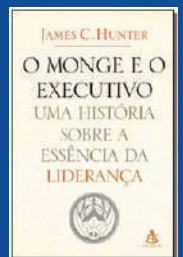
UM FILME

UM SENHOR ESTAGIÁRIO (Nancy Meyers, 2015)

Ben Whittaker, personagem de Robert De Niro, é um senhor que, no auge dos seus 70 anos, torna-se estagiário na startup de Jules (Anne Hathaway), CEO que convive com muitas questões sobre liderança. Por sua empresa estar em crescimento exponencial, Jules lida com o medo de não conseguir comandar seu negócio e, junto a isso, as responsabilidades de ser mãe e esposa cobram sua atenção. Recomendo, pois, além de divertido, nos traz muitas reflexões relevantes sobre carreira, especialmente em relação ao trabalho para idosos. O filme aborda, com leveza, temas importantes como a mulher na liderança, o aprendizado mútuo, estar aberto a novas oportunidades e sobre como saber lidar com as diferenças.

UM LIVRO

O MONGE E O EXECUTIVO (James C. Hunter, 1998)



Leonard Hoffman, um famoso empresário que abandonou sua brilhante carreira para se tornar monge em um mosteiro beneditino, é o personagem central desta envolvente história criada para ensinar, de forma clara e agradável, os princípios fundamentais dos verdadeiros líderes. O livro mostra como se relacionar e se tornar uma pessoa melhor, principalmente para quem ocupa cargo de liderança. Com os personagens tendo perfis diferentes, oferece lições sobre saber ouvir, tratar as pessoas com respeito e oferecer um ambiente de trabalho sadio e agradável.



As recomendações desta edição são de

FERNANDA RODRIGUES

Assessora de Recursos Humanos da Faccat.



RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL COROADO COM NOTA MÁXIMA DO MEC

O Ministério da Educação (MEC) atribuiu nota máxima às Faculdades Integradas de Taquara no processo de credenciamento institucional realizado no final de abril passado. A obtenção do conceito 5 veio coroar uma série de avaliações a que a Faccat vem sendo submetida desde 2022, passando pelos Cursos de Direito, Fisioterapia e Design, todos classificados individualmente com a mesma nota pelas diferentes comissões que efetuaram os procedimentos.

O credenciamento institucional é a renovação do ato administrativo de credenciamento da instituição. O processo transcorre dentro de

um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação por parte do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao MEC. A última vez que a Faccat passara pelo processo fora em 2011.

Desta vez, três profissionais realizaram a avaliação no período de 26 a 28 de abril. Eles analisaram os seguintes itens: qualidade no ensino, extensão e pesquisa, qualificação do corpo docente, gestão, envolvimento de alunos e de colaboradores e, ainda, a infraestrutura institucional.

De acordo com o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o conceito 5 é um privilégio para poucas instituições de ensino do Brasil. “Para nós

não é surpresa este resultado. A instituição tem no seu DNA a seriedade e a responsabilidade. Procuramos, cada vez mais, a qualidade no ensino, buscando preparar profissionais com visão de mundo sob todos os aspectos”, comentou, destacando o comprometimento dos corpos docente e discente, assim como dos colaboradores e da mantenedora, a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein). “Nossos alunos são dedicados e temos professores qualificados. Temos a missão de desenvolver as regiões nas quais estamos inseridos. Estamos felizes com este resultado e convictos de que todos que abraçam a Faccat são merecedores deste conceito”, salientou.



Avaliação feita pelo MEC, no final de abril passado, considerou diversos entre itens, entre os quais a infraestrutura oferecida aos alunos



Debora Engelmann

NOVAS COORDENAÇÕES – Três graduações oferecidas pela Faccat estão sob nova direção desde o início de 2023. A professora Marlene Soder Ressler retomou a coordenação do Curso de Pedagogia em substituição a Maria de Fátima Reszka. Já a docente Debora Cristina Engelmann passou a responder pela coordenação dos cursos de TI (Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais), ocupando a função que era exercida por Flavia Pereira de Carvalho. Por sua vez, o professor Magnus Cesar Ody assumiu a coordenação da licenciatura de Matemática em lugar do colega Zenar Pedro Schein.



Magnus Cesar Ody



Marlene Soder Ressler

DOCENTES PENSANDO A AVALIAÇÃO FORMATIVA

O comprometimento com a excelência no ensino ensejou mais uma etapa de formação docente, logo no início de 2023, na Faccat. Foi na última semana de fevereiro, com a temática “Avaliação: propósito e desenvolvimento”, que propôs o pensar da avaliação, com finalidade educacional, como propulsora para o desenvolvimento de pessoas. As duas noites de atividades proporcionaram momentos de reflexão, planejamento, compartilhamento e de ensinagem para os docentes dialogarem sobre temas relevantes à sua formação profissional e à Faccat.

O encontro inicial ocorreu no Centro de Eventos com a participação da direção-geral e vice-diretores. Na sequência, os participantes foram divididos



Grupos discutindo estratégias para avaliação formativa em fevereiro em grupos para analisarem o processo avaliativo e proporem estratégias de qualificação. A atividade prática foi retomada na noite seguinte, quando os docentes foram instigados a elaborarem um planejamento individual para o seu respectivo componente curricular. Além disso, durante a mesma semana, receberam uma vasta oferta de oficinas optativa, com vistas ao aprimoramento da atividade em sala de aula.

Já a formação docente para o segundo semestre ocorreu na noite de 31 de julho, começando por uma reunião geral com a direção. Seguiram-se atividades em grupo conduzidas pelas coordenações de Cursos novamente com foco na avaliação formativa. No mesmo mês, durante a semana de exames, os professores também tiveram a oportunidade de participar de oficinas sobre temáticas variadas.



Professores reunidos em julho para planejar o segundo semestre

ACOLHIDAS ANIMADAS NAS ABERTURAS DE SEMESTRES

Os inícios dos semestres 2023/1 e 2023/2 foram de muita animação na Faccat. Pipocas e uma banda tocando no palco aberto receberam os alunos, na noite de 1º de março,

demarcando a abertura de mais um período letivo. O tom festivo também marcou a abertura do segundo semestre, em 1º de agosto, com música ao vivo no estilo roqueiro.

Em ambas as ocasiões, na sequência da acolhida, os calouros foram reunidos no auditório 3 do Centro de Eventos, onde receberam informações de interesse da vida acadêmica.



Recepção com pipocas na abertura do primeiro semestre



Banda de rock fazendo a animação na noite de 1º de agosto



PARCERIA FACCAT - CIMOL

Desde o segundo semestre de 2021, a Faccat conta com uma espécie de extensão em funcionamento na Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato, de Taquara, mais conhecida como Cimol. É o Laboratório de Produto do Curso de Design, cujo aparato representa um importante recurso para a formação dos futuros profissionais da área.

O espaço ficou pronto ainda no início de 2020, mas somente pôde ser utilizado um ano e meio depois, devido às limitações impostas pela pandemia de coronavírus. Conforme explica o coordenador Augusto Parada, a abertura do novo ambiente acadêmico dentro do Cimol se inseriu na caminhada do Curso de Design, que já havia recebido anteriormente três outros laboratórios (gráfico, moda e interiores), estes instalados no próprio campus, para a capacitação prática dos acadêmicos. “Representou também a ativação de uma estrutura próxima do mercado de trabalho”, situou Parada, acrescentando que a boa relação institucional com o Cimol facilitou a empreitada.

Como o educandário já dispunha



Faccat remodelou instalações físicas no educandário situado na área central de Taquara

de vários espaços dotados de maquinários para estudos nas áreas abrangidas pelos seus cursos técnicos, coube à Faccat providenciar um ambiente voltado à criação propriamente dita. A instalação do novo laboratório, que o próprio coordenador define como uma incubadora criativa, teve amparo

de um convênio firmado entre as partes. A instituição arcou com obras de estrutura física, responsabilizando-se pela remodelação de instalações já existentes, além da aquisição de equipamentos e de ferramental, incluindo uma cortadora a laser para trabalhos de precisão.

SAUDÁVEL INTERCÂMBIO

Uma vez em funcionamento, o Laboratório de Produto é utilizado pelos alunos de Design da Faccat para duas disciplinas ministradas integralmente no espaço (**foto**), assim como também serve aos estudantes do curso técnico em Design de Móveis do próprio Cimol.

Para Augusto Parada, o compartilhamento do ambiente propicia um saudável intercâmbio de conhecimentos entre os estudantes dos dois níveis, o qual extrapola o alcance formal do convênio firmado entre as instituições participantes. “Um (aluno) acaba ajudando o outro, e isso enriquece a aprendizagem”, constata o coordenador do Design, ressaltando a possibilidade de os futuros designers também poderem acessar outras estruturas laboratoriais do Cimol. “Possibilita que eles desenvolvam os projetos que quiserem e na complexidade que desejarem”, enfatiza.

Além do professor, as atividades desenvolvidas no Laboratório de Produto têm acompanhamento de um aluno monitor. No primeiro semestre deste ano, as aulas ocorreram nas noites de segunda e terça-feira.



TODOS SAEM GANHANDO

“Ter um laboratório de design aqui na escola era um sonho antigo, tanto dos professores quanto da ex-coordenadora, Juçana Candemil, que fez, em sua gestão, o sonho virar realidade”, pontua a atual coordenadora do curso técnico de Design de Móveis do Cimol, Graziela Guinarte Dienstmann.

Segundo ela, graças à parceria com a Faccat, o educandário agora dispõe de um espaço multifuncional de qualidade que serve para várias finalidades, como oficina com materiais para práticas de design, sala de aula com sistema multimídia e, ainda, laboratório de pesquisa graças ao fácil acesso à internet. “Entendo que nessa troca todos saem ganhando. Tanto o Cimol quanto a Faccat ganham visibilidade e notoriedade, já que seus cursos de Design são complementares”, sintetiza a docente.

LIVRARIA REPAGINADA PARA RECEBER OS LEITORES

Depois de um período em que permaneceu fechada para reformas e remodelação, a livraria Ponto do Livro reabriu suas portas em maio passado. O tradicional espaço literário do campus da Faccat, situado no piso inferior do Centro de Eventos, veio com várias novidades para atrair os leitores, sejam eles acadêmicos, professores e funcionários da casa, sejam pessoas da comunidade em geral. “A ideia é movimentar o espaço. Faremos saraus para adultos e também para o público infantil. Já temos vários escritores da região que querem mostrar suas obras e incentivar o gosto pela literatura”, anunciou a coordenadora Daniela Schafer na reabertura dos trabalhos.

Além de obras específicas que abrangem diferentes áreas de ensino, o Ponto do Livro oferece títulos de literatura geral, infantil e infanto-juvenil. “Estamos trabalhando com várias editoras, inclusive de São Paulo. Qualquer livro sempre terá o desconto de 20% nas compras à vista”, ressaltou Daniela.

O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h e das 19h às 22h.



Ponto do Livro oferece títulos que satisfazem diferentes gostos literários



ESPAÇO DO CHIMA – O campus da Faccat ganhou mais um espaço acolhedor neste semestre. Desde abril, está em funcionamento o chimarródromo, instalado na parte térrea do bloco C. A estrutura, batizada de Espaço do Chima (**foto ao lado**), é dotada de um bóiler para captação de água quente destinada ao preparo de chimarrão ou chá, além de um banco de descanso, plantas e recipiente de lixo para descarte da erva-mate usada. Além de incentivar o cultivo da tradição gaúcha, que tem no hábito do chimarrão uma de suas marcas características, o novo espaço proporciona mais uma opção para integração da comunidade acadêmica.

MISSAS E ACONSELHAMENTOS ÀS TERÇAS-FEIRAS

Momentos de reflexão, de fé, de esperança, de uma palavra amiga, de encontro com Deus. Assim são as noites de terça-feira no campus da Faccat. Sempre a partir das 19 horas, o padre Ari Antônio da Silva (**foto**) está de braços abertos, recebendo funcionários, acadêmicos e pessoas da comunidade para um ato religioso, seguido de um espaço para atendimento espiritual individualizado.

Os encontros integram o projeto Aconselhamento, que ocorre anualmente na Faccat, de forma gratuita. Este ano, porém, o padre Ari sentiu a necessidade de acrescentar a missa semanal ao trabalho que vinha sendo realizado. As celebrações ocorrem no auditório 4, do Centro de Eventos, mesmo local dos atendimentos. Após, o religioso abre espaço para o atendimento individualizado. “Não é necessário agendamento, pode chegar na hora”, explica Pe Ari. A proposta tem por finalidade ajudar os acadêmicos, funcionários, professores e pessoas da comunidade a superarem algum problema pessoal, profissional ou até mesmo espiritual. “Tentamos ajudar as pessoas a se sentirem mais aliviadas, mais seguras, mais felizes”, comenta o sacerdote.





A PRIMEIRA LIÇÃO DOS VESTIBULANDOS

A Faccat abriu o ano, mais uma vez, ensinando uma preciosa lição aos alunos ingressantes na instituição: a necessidade de serem solidários para com os semelhantes, principalmente os menos favorecidos. O ensinamento se concretizou por meio do vestibular solidário realizado na noite de 7 de fevereiro, quando os inscritos trocaram o pagamento da taxa de inscrição pela doação de leite longa vida.

A iniciativa resultou na arrecadação de cerca de 700 litros do produto, os quais foram repassados a três entidades assistenciais de Taquara, em 14 de fevereiro. As contempladas foram a Cáritas da paróquia Senhor Bom Jesus e as ongs Vida Breve e Acolhedores da Esperança, cujos representantes aparecem na foto com o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e o assessor da direção, Alvaro Aloisio Bourscheidt, no ato de retirada do leite.

Já em julho, outros 550 litros foram doados pelos participantes do vestibular aplicado no dia 2, sendo igualmente destinados a serviços assistenciais da região.



Representantes de serviços assistenciais recebendo doação em fevereiro

Com mais essas distribuições, já são cerca de 63 mil litros de leite distribuídos pela Faccat desde o início das arrecadações, em 2010.

FACCAT, A PREFERIDA NAS SEIS CIDADES DA REGIÃO

A Faccat foi indicada pelas comunidades de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Rolante e Riozinho como sua instituição de ensino superior preferida com base em pesquisas de opinião promovidas pelo Jornal Integração Paranhana (JIP).

As entregas dos troféus "Seleção JIP" ocorreram em três ocasiões distintas. No dia 3 de março, no Centro de Eventos Faccat, foram premiados os vencedores de Taquara e Parobé. Já no dia 10 do mesmo mês, receberam seus troféus os preferidos de Igrejinha e Três Coroas, em encontro na Sociedade 10 de Novembro, na primeira cidade. Nos quatro municípios, a iniciativa foi promovida em sua décima edição

Por último, no dia 7 de julho, foram homenageados os escolhidos da primeira edição do Seleção JIP em Rolante e Riozinho, durante evento na Associação Esportiva Farroupilha, em Rolante.



Representação institucional na premiação referente a Taquara e Parobé

Fotos/Integração Paranhana



Vice-Diretor Dorneles Fagundes recebendo a homenagem de Igrejinha e Três Coroas



Assessor da direção, Alvaro Bourscheidt, e o vice-diretor Dorneles em Rolante

HOMENAGEM EM GRAMADO

As Faculdades Integradas de Taquara receberam o troféu Expressão Regional 2023, conferido pelo Jornal Integração Hortênsias, na noite de 6 de março, durante evento social na Sociedade Recreio Gramadense, em Gramado. A foto mostra o diretor-geral da Faccat, Delmar Henrique Backes, recebendo a homenagem de Cláudio Inácio Scherer e Ivanir Scherer, diretores do veículo de comunicação que promoveu a iniciativa.

Especial/Integração Hortênsias



MOBILIZAÇÃO EM FAVOR DO IMPOSTO SOLIDÁRIO

Evento de mobilização, direcionado ao aumento das destinações de Imposto de Renda em favor de entidades sociais da região, ocorreu na Faccat, na noite de 30 de março. Sob a liderança do Prof. Sérgio Nikolay, vice-diretor administrativo-financeiro da instituição, profissionais contábeis, representantes de instituições beneficiadas, egressos e atuais acadêmicos se reuniram no Centro de Eventos para refletirem sobre a iniciativa em andamento desde 2010. Denominada Imposto Solidário, visa a estimular as pessoas físicas a destinarem até 6% do Imposto de Renda devido a entidades da região que prestam assistência para crianças e idosos em situação de vulnerabilidade.

“Cuidar das crianças, sejam ricas, sejam pobres, é um dever de todo o brasileiro para com o futuro do seu país”, proclamou Nicolau Rodrigues da Silveira, presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, no ato de abertura do encontro. Também presente, a prefeita de Taquara, Sirlei Silveira, defendeu a necessidade de investir no público infantil como forma de prevenir problemas que poderão se manifestar na idade adulta.

Após as falas iniciais, o auditor fiscal e delegado da Receita Federal em Novo Hamburgo, Eduardo Godoy Corrêa, detalhou as principais novidades da declaração do Imposto de Renda 2023. Na sequência, o tam-



Evento reuniu representantes da Receita e profissionais contábeis

bém auditor Roberto Carlos Bellini apresentou alguns números a respeito da campanha Imposto Solidário. Segundo ele, somente o município de Taquara teria um potencial de destinação de R\$ 1,7 milhão por ano, no entanto, no último exercício, o montante arrecadado ficou em R\$ 227 mil, protagonizado por 246 contribuintes. “No Vale do Paranhana, poderiam ser angariados R\$ 3 milhões, mas recolhe-se em torno de R\$ 500 mil”, observou, enaltecendo, porém, o fato de as adesões à campanha crescerem ano após ano. “Quem colabora, não paga mais imposto por isso, nem diminui a sua restituição”, complementou Bellini.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ABORDAGEM NA ACISA

A psicóloga Caroline Ribeiro de Melo, formada pela Faccat, foi a palestrante do café empresarial promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz (Acisa), na manhã de 23 de junho, em parceria com a instituição de ensino. O encontro reuniu a diretoria e associados na sede da entidade, em Sapiranga, juntamente com representantes do poder público.

Síndrome de burnout foi o tema explorado pela palestrante, que falou sobre as causas, sintomas e formas de prevenção desse estado de saúde. Segundo explicou, ele é resultante de estresse intenso e crônico mal gerenciado no local de trabalho. Como fatores, apontou longas jornadas, pressão por atingimento de metas, ambiente competitivo, assédio moral de superior



Egressa da Faccat palestrou em café promovido pela entidade empresarial de Sapiranga

res e conflitos com colegas.

A psicóloga detalhou que os sintomas típicos incluem exaustão, distanciamento mental, negativismo e cinismo em relação ao ambiente laboral, tensão constante, baixa produtividade e distúrbios alimentares, entre outros. A pales-

trante ainda alertou sobre a necessidade de atenção das empresas a comportamentos sinalizadores de síndrome de burnout entre seus colaboradores, pois os mesmos podem incorrer em absentismo, rotatividade e problemas trabalhistas.

AJUDA VALIOSA NO ACERTO DE CONTAS COM O “LEÃO”

As noites de quinta-feira foram movimentadas na sala B-108 do campus, durante os meses de abril e maio passados. Além dos alunos da disciplina de Práticas Contábeis II e da professora Tatiane Pietrobelli Pereira, o ambiente foi frequentado também por dezenas de pessoas da comunidade, residentes em vários municípios da região. Eram contribuintes que acorriam ao local em busca de um suporte técnico para acertar as suas contas com o “Leão” da Receita Federal.

Seguindo uma prática anual já institucionalizada do Curso de Ciências Contábeis, alunos na fase final da graduação colocaram seus conhecimentos à disposição para elaborar declarações de Imposto de Renda do exercício 2023. O serviço foi direcionado a pessoas físicas, incluindo assalariados, aposentados e microempresários, com renda anual não superior a R\$ 50 mil. A única contrapartida exigida para receber a assistência contábil foi a doação de três quilos de alimentos não perecíveis, o que conferiu um caráter social à iniciativa.

A atividade envolveu 21 acadêmicos, que tiveram uma boa oportuni-



Alunos de Contábeis atenderam contribuintes em sala de aula nos meses de abril e maio

dade para exercitar uma habilidade muito importante na atuação profissional do contador. Para a professora Tatiane, proporcionou a vivência prática tanto em relação ao atendimento dos clientes (contribuintes) quanto ao preenchimento das declarações de imposto de renda. “Além disso, o aluno aprende a solucionar problemas e lidar com situações que permeiam o ambiente contábil, tais como emitir documentos no site da Receita Federal e do INSS, fazer lançamentos de

ganho de capital, compra e venda de ações, financiamentos e dívidas, entre outras”, preconizou.

Na avaliação da docente, a possibilidade de ter um contato direto com clientes e resolver situações reais relacionadas à área contábil proporciona ao estudante da Faccat um importante atributo com vistas à atuação no mercado de trabalho. “A experiência prática é, sem dúvida, um grande diferencial”, preconiza Tatiane Pietrobelli Pereira.

VIVÊNCIA DE ESCRITÓRIO

A aluna Edinéia Rodrigues, 37, contou que já tinha começado a aprender fazer declarações de renda em outra disciplina do Curso de Ciências Contábeis. Com a experiência em Práticas Contábeis, no final de abril, já se sentia segura para dar conta do modelo simplificado. “A gente aprende fazendo”, contou a estudante, que trabalha num escritório de contabilidade e ficou satisfeita com o acréscimo de uma nova competência ao seu currículo.

Por sua vez, Gabriela Naumann, 25, considerou a atividade uma excelente oportunidade de agregar conhecimento prático à formação na área contábil. “É a vivência de um escritório dentro da faculdade”, definiu, referindo-se à possibilidade de lidar com clientes e documentos da vida real.

SATISFAÇÃO E SEGURANÇA NA PRIMEIRA DECLARAÇÃO

O industriário Albino Guimarães (na foto, à esquerda), 50 anos, morador de Igrejinha, compareceu à Faccat, no final de abril, para fazer sua primeira declaração de renda, junto com a esposa Marli. A indicação veio da filha, que é aluna da instituição, e de uma divulgação feita na empresa onde trabalha. Ele se disse 100% satisfeito e seguro pelo atendimento recebido. “Os alunos estão bem preparados, e, caso tenham alguma dúvida, a professora está aí para ajudar”, testemunhou.

Também industriário e morador igrejinense, Luís Peixoto, 31, ficou impressionado com a agilidade do atendimento, embora houvesse vários outros contribuintes na sala de aula. Ele soube do serviço prestado pelos estagiários de Contábeis a partir de indicações de colegas de trabalho e não titubeou em vir para a Faccat. “Ficou bem mais em conta, caso contrário, teria que pagar um profissional para fazer minha declaração e sairia bem mais caro”, comentou.



FACCAT



Livro Universo Acadêmico teve lançamento de mais um número durante a realização das bancas finais em dezembro de 2022

DESTAQUE AOS MELHORES TCCs

Publicação que reúne o melhor da produção acadêmica recente da Faccat teve lançamento no final de 2022. Em solenidade realizada no Centro de Eventos, durante as bancas finais de julgamento dos trabalhos de conclusão de curso, foi apresentado mais um número do livro Universo Acadêmico. A edição reúne artigos produzidos por acadêmicos-autores com base nos TCCs de 2021, considerados os destaques de cada Curso (**confira a relação no quadro abaixo**).

O ato ocorreu, na noite de 20 de dezembro. Além dos próprios articulistas, que fizeram breves relatos sobre os temas desenvolvidos em suas produções, participaram

professores da casa, amigos e parentes dos acadêmicos.

A organização da publicação foi do Curso de Letras sob coordenação das professoras Liane Filomena Müller e Luciane Raupp. Com a iniciativa, a Faccat, objetiva estimular a produção científica, vinculada ao objetivo de excelência na formação de profissionais para a atuação no mercado de trabalho. “Esta ação é um investimento para valorizar os acadêmicos que se dedicam, que se esforçam, que merecem este reconhecimento, esta publicação. É um conjunto de conteúdo riquíssimo”, enfatizou o diretor-geral, Delmar Backes, durante o lançamento.

CURSO	AUTOR(A)	TÍTULO DO ARTIGO	ORIENTADOR(ES)
Turismo	Mariane Fritsch Ebert	As perspectivas do turismo na terceira idade de Igrejinha/RS: percepções pós-pandemia de Covid-19	Jamile Cezar de Moraes
Relações Públicas	Gabriela Rosa Silva	A utilização do humor escrachado como estratégia de relacionamento e comunicação do Cemitério Jardim da Ressurreição (PI): sua contribuição em 2021	Andréia Silveira Athaydes
Design	Gabriela Ferreira Dias	A viagem no tempo de uma cadeira do século XVII para o século XXI: criação de assentos utilizando descartes da moda	Augusto Rodrigues Parada
Sistemas para Internet	Isaac Nunes Vieira	Bora: atividade física colaborativa	Luiz Rodrigo Jardim da Silva
Gestão Comercial	Valdomiro Alexandre	Centralização na tomada de decisões	Roberto Tadeu Morais
Matemática	Bruna Schmitt	Desempenho em matemática das escolas públicas e privadas do Vale do Paranhana/RS considerando o Enem de 2015 a 2019	Silvio Luiz Martins Britto
Enfermagem	Lucinéia Mielke Hoffmann	Estratégias usadas nos cursos de Enfermagem durante a pandemia de Covid-19	Claudia Capellari
Publicidade e Propaganda	Matheus Fernando Schmidt	Fazendo o VT: uma análise da ativação de marca do Mcdonald's no Big Brother Brasil 21	Aline Raimundo
Pedagogia	Ariadne Lazzaretti	Os desafios e as tensões nas relações das famílias homoafetivas e as escolas da região do Vale do Paranhana	Daniel Luciano Gevehr
Direito	Éder Machado de Oliveira	Os princípios de Yogyakarta e os direitos LGBTQIAP+ no Brasil: uma análise a partir da teoria do reconhecimento de Axel Honneth	Aleteia Hummes Thaines
Engenharia de Produção	Tainá Caroline Jacobsen	Padronização de procedimentos: um estudo de caso no setor termoplástico	Bruno Miranda dos Santos
Sistemas de Informação	Mateus Hack	Praquando: sistema de marcação de consultas para serviços de saúde	Leonardo Augusto Sápiras
Ciências Contábeis	William Luiz Henkel	Reflexos contábeis da aplicação da NBC TG 25 em uma empresa do setor calçadista do Vale do Rio dos Sinos (RS)	Oscar Luiz da Silveira Scherer
Psicologia	Kelly Aparecida Drechsler Róggia	Relações familiares e drogadição: percepções do dependente químico acerca da família em uma comunidade terapêutica do RS	Patrícia Manozzo Colossi
Administração	Emanuelly Policarpo Müller	Estudo de caso: implementação do e-commerce em uma empresa do varejo supermercadista	Sandro Cezer Pereira



UM SONHO REALIZADO A TRÊS

Acervo pessoal

O dia 22 de março de 2023 representou um marco inesquecível na vida de três irmãs moradoras do município de Rolante. Naquela data, elas realizaram o sonho de concluir a faculdade, colando grau no Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat. O mais interessante é que o trio não somente se formou no mesmo dia e na mesma graduação, como também cursou todas as disciplinas conjuntamente, desde o primeiro dia de aula no primeiro semestre de 2012.

Tanta coincidência e convivência têm uma explicação bem plausível. Aline, Diana e Jéssica Reinheimer são trigêmeas, atualmente com 28 anos. Estudar juntas, segundo elas, acabou sendo uma questão de conveniência. “No que uma tinha dificuldade, a outra possuía maior facilidade, e assim íamos nos ajudando”, descreve Diana. Foi também uma situação de contingência, como elas mesmas revelam, pois contavam com somente um computador em casa, de modo que, cursando as mesmas disciplinas, encontravam maior facilidade para dar conta das tarefas de aula.

Além dos laços naturais que unem aqueles que compartilham o útero materno, a proximidade das trigêmeas rolantenses é reforçada por uma característica de saúde em comum. São portadoras, desde o nascimento, de sindactilia, de uma doença congênita que causa má formação dos dedos das mãos e dos pés. Segundo elas mesmas, a patologia não as impede de realizar atividades normalmente, mas não livrou de sofrerem *bullying* na escola, durante a infância e adolescência.

Tal situação fez de Aline, Diana e Jéssica pessoas bastante tímidas e pouco sociáveis durante a infância e adolescência. E foi nos livros que encontraram uma espécie de fuga para a realidade. “Queríamos criar o nosso próprio mundo, um lugar bom onde gostaríamos de estar”, descrevem as irmãs, que “devoravam” praticamente tudo o que encontravam na biblioteca da escola, não importa qual fosse o gênero literário.



As trigêmeas Diana, Aline e Jéssica na colação de grau em gabinete com o diretor da Faccat

O EXERCÍCIO DA LEITURA despertou naturalmente o gosto pela escrita entre as trigêmeas, a ponto de transformá-las de leitoras vorazes em autoras de seus próprios livros. Jéssica e Diana já fizeram duas publicações, enquanto Aline escreveu uma terceira, todas lançadas por uma editora do Rio de Janeiro. Os estilos variam do romance, drama e fantasia juvenil ao policial e enredo de ação.

Sobre os 10 anos de estudos na Faccat, as três fazem questão de frisar que a conclusão do curso superior somente se tornou possível graças à ajuda recebida desde o momento em que ingressaram na instituição. “Viemos com os pais para falar com o professor Delmar, e ele concedeu desconto de uma disciplina para cada uma de nós por semestre”, relatam. Com esse auxílio, conseguiram manter uma média de duas disciplinas (componentes curriculares) por período letivo, arcando com a segunda delas, e concluir a carga horária do Curso em 10 anos.

A caminhada não foi fácil, a ponto de duas terem chegado ao ponto de pensar em desistir, justamente no momento mais decisivo. Jéssica e Aline rodaram na primeira tentativa do trabalho de conclusão (TCC), que coincidiu com a pandemia. “Cheguei a ligar para a faculdade, pedindo o cancelamento, mas aí entraram em cena o coordenador do Curso, ou-

tras pessoas da faculdade e nossos próprios pais, todos encorajando a seguirmos em frente”, testemunha Aline.

Hoje graduadas, as três publicitárias estão colocadas no mercado de trabalho, ainda que não atuando diretamente na sua área de formação. Duas trabalham em lojas de eletrodomésticos e a outra está empregada em uma instituição financeira, mas todas estão de olho em futuras vagas na área de publicidade ou marketing das suas respectivas organizações.

Em comum, elas também têm a certeza de que cursar a faculdade foi fundamental não somente para adquirir empregabilidade, mas também para mudar a forma de se relacionar com o mundo. “Os professores da Faccat ajudaram muito, nos incentivaram. Éramos muito envergonhadas, principalmente para falar em público, e agora temos condições até de subir em um palco para divulgar nossos livros. Aprendemos a nos comunicar”, exemplifica Diana. Para Jéssica, representou, sobretudo, um período de transformação. “Foi um grande avanço na nossa vida. Não saímos da faculdade sendo as mesmas pessoas que entramos”, resume, sintetizando o sentimento de quem bem sabe o valor de uma conquista, ainda que se leve 10 anos para alcançá-la.

UNIVERSOS PARTICULARES NA COMUNICAÇÃO E NO DESIGN



Profissionais compartilharam experiências com os acadêmicos

Com o objetivo de expandir os universos particulares e trazer inspirações aos alunos, ocorreu, na primeira semana de junho, a Semana da Comunicação e do Design da Faccat. Foram três noites de atividades, de 5 a 7 do mês, no Centro de Eventos, abrindo a possibilidade de contato direto dos acadêmicos com profissionais renomados das áreas abrangidas pelos seus respectivos Cursos. A programação teve como ponto alto a Jornada Top – Conexões e Encontros, realizada em parceria com a ADVB/RS (confira matéria à parte).

Na abertura, os convidados foram Vanessa Bischoff, que falou sobre «O novo perfil dos profissionais de comunicação e de design para a sociedade inclusiva; Mateus Hermann, da HRM, estrategista de posicionamento pessoal, e ainda Tales Passos e Arthur Roth, com o case do Canal Elementar.

Na segunda noite, Felipe Schmitt-Flescher ministrou a palestra “Se na vida o medo vencesse, a fila da montanha-russa estaria sempre vazia”, e Martina Viegas falou sobre design de superfície e estamparias, seguindo-se um sarau que teve como atração a Mazah Rock Band.

RELATOS VENCEDORES DO TOP DE MARKETING

O encerramento da Semana da Comunicação e do Design brindou os participantes com uma perspectiva dos *cases* vencedores do Prêmio Top de Marketing 2022, concurso promovido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS). A iniciativa organizada em conjunto pela entidade promotora e a instituição de ensino recebeu o nome de Jornada Top: Conexões e Encontros e lotou o auditório 3 do Centro de Eventos, na noite de 7 de junho. O encontro foi prestigiado pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e por dirigentes da ADVB, entre os quais o presidente Rafael Bicca Monteiro. “Uma característica comum dos profissionais de sucesso é a de terem se dedicado mais que outros. No médio e longo prazo, é isso que faz a diferença na carreira”, aconselhou aos estudantes presentes.

Por sua vez, o diretor da Faccat ponderou que premiar empresas e pessoas, como faz a ADVB, é motivá-las. “Não é uma disputa, mas uma iniciativa que provoca novos desafios”, enfatizou Delmar Backes.

Na sequência, ocorreram breves exposições dos *cases* vencedores

do Top de Marketing do ano passado, começando pela gerente de marketing da Calçados Dakota, Isabel Maldaner, que relatou o desenvolvimento de um modelo de calçado especial para pessoas que necessitam de órtese ortopédica para mobilidade. Já o gerente comercial, de logística e marketing da Prato Fino, Carlos Ely Jr., falou sobre a reutilização de embalagens plásticas de arroz.

Por sua vez, a analista de endomarketing da Santa Casa de Porto Alegre, Andressa Lemes, discorreu sobre a reinvenção da celebração

do Dia Nacional do Abraço, comemorado em 22 de maio, durante o período de pandemia. Finalizando as falas, a gerente de marketing da Melnick e Arcadia Urbanismo, Alessandra Sehn, compartilhou a experiência bem-sucedida de um plano de vendas que resultou na venda de todos os lotes de um condomínio residencial de alto padrão no Litoral Norte do Rio Grande do Sul em apenas alguns segundos.

Após terem apresentado seus *cases*, os convidados da noite responderam a perguntas formuladas pela plateia.



Ganhadores da premiação promovida pela ADVB/RS apresentaram seus cases



NOITES JUBILOSAS DE COLAÇÕES DE GRAU

O campus das Faculdades Integradas de Taquara viveu seis noites de grande movimentação, alegria e emoção durante o mês de março. Foram as cerimônias de colação de grau, que neste ano voltaram ao seu status normal, depois de um período de limitações impostas pela pandemia de coronavírus, principalmente no que se refere à presença de público.

O auditório principal do Centro de Eventos Faccat registrou “casa cheia” em praticamente todas as formaturas das turmas de 2022, abrigando formandos e seus convidados, além de todas as demais pessoas envolvidas com a organização das atividades.

As solenidades foram realizadas em três finais de semana consecutivos, conforme o seguinte cronograma: 10/3: Licenciaturas – Pedagogia, História, Letras e Matemática; 11/3 – Psicologia, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais; 17/3 – Enfermagem e Fisioterapia; 18/3 – Administração, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Design; 24/3 – Ciências Contábeis e Gestão Comercial; 25/3 – Direito, Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade.

No total, 217 concluintes alcançaram o diploma de graduação superior, somando os que participaram das cerimônias solenes e os que optaram pela chamada formatura em gabinete. A maior turma foi a do Curso de Psicologia (29), seguindo-se as de Direito (26), Enfermagem (24) e Ciências Contábeis (22).



SP Produções

Enfermeiros com alta empregabilidade no mercado de trabalho



Dardo Produtora

Turmas reunidas de Psicologia e dos Cursos de TI (Tecnologia da Informação)



ST Produções

Felicidade estampada no rosto dos novos bacharéis em Direito pela Faccat

FORMANDOS 2022 – COLAÇÃO DE GRAU EM 2023

ADMINISTRAÇÃO

Aline Rodrigues, Ana Luiza Rossi Gasperim, Cristina Birnfeld, Diego Masera Valandro, Emanuely Policarpo Müller, Gabriela Regina Kurmann, Guilherme Felipe Hörlle, Henrique Schmidt da Silva, Julie Linéia Hunsche, Leandro Pedroso de Morais, Naira Tatielle Valandro de Souza, Nathan Leonardo Celistre Wallauer, Nicoli Kuhn dos Santos, Samuel Amadeus Marmitt Fagundes, Tiago Nienov e William Masera Valandro.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aline Cauana Soares, Camila Daniele Viana, Catia Luana Wathier, Cintia Luana Steigleder, Dionéia Alexan-

dra dos Santos Gris, Eduarda Hilario Martinez, Elisandra Teresinha Kalinoski Carvalho, Fernanda Fabiane Carati Grassi, Geovana Vanessa Boniatti, Giselle Silveira da Silva, Izaque Adeir Vieira, Karen Brito Benedetti, Laura Naiana Gaedicke, Luis Felipe de Oliveira, Maila Karina Müller, Milton Augusto de Freitas, Natália Silva, Paola Machado de Almeida, Tainá Larissa Facco, Taine Cristina Lopes, Tiele Roseli Müller e Victória Rousenq Camilo.

COMUNICAÇÃO SOCIAL / PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Aline Reinheimer, Bárbara Tainara Machado da Silva, Bianca Lang, Dia-

na Reinheimer, Eduardo Facio de Oliveira, Hérrik Odon Fioravanti da Costa, Jéssica Reinheimer, Stephanie Francieli Linden e Tamára Tissot.

DESIGN

Adalgisa Isquievon Rodrigues, Alana Silveira de Andrade, Ana Carolina Rech e Silva, Caroline Hilario da Silva, Catiele Gonzaga, Denis Rafael da Rosa Schuck, Géssica Benetti, Keslei Roberta Flesch, Luana dos Santos Mello, Natália Nonnemacher da Silva, Nicole Natali Schunck e Tauana Kainara Lampert.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA>>

**Administradores preparados para as necessidades das organizações**

DIREITO

Adriel Alan Alves, Aline Graciela Schilling, Bruna de Carvalho Fagundes de Lima, Bruna Marmitt Catarino, Carlos Fabiano da Silva, Cassiano Vasconcelos Liskoski, Christian Antonio de Lima, Cristiane Andrenise Selzlein Barbosa Kleemann, Eduarda Barth da Rosa, Eduardo Cezario Dias, Emerson da Encarnação, Enor Saltiel Neto, Giovanni Adroenir Carvalhaes Petry, Guilherme Maurício Bianchi, Henrique Fernando Schmidt, Hudson Charles Gonçalves, Iasmin Alves Moschen, Josias Ezequiel Julierme Mazzurana, Letícia Diâime Falkoski, Luiza Marques Pruch, Melina Dreher Siebel, Natália Helena Wilborn, Rafael da Silva, Ramila Taís Dreher Boff, Suelen Santos Moraes e Vanessa Maria Ribeiro Leal.

ENFERMAGEM

Alcemar Cristian dos Santos Marques, Alissandra Alves Scheid Fischborn, Carine Aline Cabrera Torres, Cassiane Prestes Popioeck, Dalvan Antônio Ficagna, Dúnia Piazzzi Jardim, Gabriela de Borba Paz, Helton Miler Jahnn, Igor Sander Santos, Isadora Santos Gomes, Jenyfer Sanguiné Trindade, Juliano de Oliveira, Kéthani da Rocha Almeida, Letícia Queiroz da Fonte, Luara Paz, Lucas Evandro de Lima Korsack, Lucinéia Mielke Hoffmann, Maria Caroline Garcia Carneiro, Maria Fernanda da Silva, Maurício Micael dos Santos Gomes, Patrícia Alessandra dos Santos Queiroz, Raíssa da Rosa de Oliveira, Rogério Câmara da Rosa e Tatiana dos Santos.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Deivis Osias da Rosa Siebel, Jairo Renato Schweig Weber, Márcio Luís Perottoni Zini, Ruiane Gomes e Thais dos Santos Fiorio.

FISIOTERAPIA

Alexandre Alves da Silva, Amanda Baptista Nunes, Amanda Franceca

Penz, Cristine Mattarollo Rodrigues, Donizeti Oliveira, Henrique de Oliveira Bonadiman, Isadora Estefania de Oliveira Pereira, Jordana Maciel Fofonka, Laís Nerbas Oliveira, Lorni de Godoy, Natália Freitas da Silva, Rita de Cássia Chitolina da Silva e Valéria Constante Lanz.

GESTÃO COMERCIAL

Ana Camila Maciel, Bruno Christopher Schmidt, Eloisa Regina Kuhlsler Nadler, Leandro Braga Marco, Marly dos Santos Hoffmann, Mônica Ferreira, Mônica Isabel Siebel Heidrich, Natanael Fernando Scheffler, Sonara Luana de Moura e Valdir Luiz Gheno.

GESTÃO DA QUALIDADE

Clérson Miguel da Silva, Elisandra Camera Wegner, Guilherme Utzig, Josiane de Souza Bernardo, Tatieli Letícia Canabarro e Thaís Karoline Selau e Silva.

HISTÓRIA

Gilmar Breier e Maria Solange Bench

JOGOS DIGITAIS

Lucas Goettert Dieterich

LETRAS

Andressa Fernanda Oliveira Strutzki Zimer, Camila Quadros da Silva, Luciane Salete da Silva, Maria Eugênia da Silva Reis e Vitória Mariáh Nascimento.

MATEMÁTICA

Anna Carolina Worst, Carlos Alfredo Dias Schaulet, Cláudio Renan Machado da Silva, Elisiane dos Santos Ávila, Giseli Karine Wasem, Janaina Müller e Marciéli Angeli.

PEDAGOGIA

Daniele Siqueira, Diele Carolina Weschenfelder Kohlrausch, Elaine Cristina de Moura, Gabriela Jagielo Pereira, Gabriele Fernanda da Silva Cocco, Gabriella Müller Mendes, Giulia Rafaela

**Novos pedagogos com a marca da qualidade Faccat**

Siebel, Graziela Ferreira Guimarães, Jéssica Jordana Roth Fraga, Júlia Jungblut Braun, Marlene Ferreira da Costa, Marluce Rodrigues Domingos, Milena Lehn, Natália Fernandes Fagundes, Natália Ribeiro de Oliveira, Renata Gabriele Schmitt e Stéfani da Rosa de Oliveira.

PSICOLOGIA

Aline de Oliveira Machado, Aline Fernandes da Conceição, Amanda de Oliveira Bólico, Amanda Gabrielle Senna Paz, Bruna Beatriz Martins, Bruna Lenize da Silva Reis, Bruna Luara Rasch, Clara Beatriz Linden Hoch, Fernanda Grasielle da Silva, Fernanda Martins Drescher, Franciélen Walker Rodrigues, Gisela Seolino Bitelo, Kelly Aparecida Drechsler, Laila Paola de Oliveira Machado, Luana Tamires de Oliveira Kauer, Lyandra Dalpiaz, Patricia Hencke Tresbach, Paula Katríani Pereira Martins, Rafael Rivaldi Dall'Orsoletta Ramos, Raquel Santos do Nascimento, Rejani Beatriz Cândido de Souza, Rosane Alves Klipel, Roseméri Leão Saccol, Sandrigo Fernandes Evangelho, Shauany Rambo Smaniotto, Talia Weber, Tauane Caroline Pereira Martins, Ulysses Asmuz Pereira de Aguiar Pinto e Vanessa Krüger Scapin.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Gabriela Rosa Silva e Paula Fagundes da Costa

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Bruce Luan dos Santos Hoffmann, Eduardo Arndt, Eliseu Aguiar da Silva, Giuliano Bocker Ferrari de Freitas, Guilherme Aruí Appel, Jefferson de Melo Carvalho Júnior, João Eduardo Dreyer da Silva, Joel dos Passos Moraes Júnior e Juan Vinícius Casagrande Damo.

SISTEMAS PARA INTERNET

Dieison Santos e Rafael Rodrigo Grade.



COLAÇÕES DE GRAU 2023 / TURMAS 2022

ST Produções



Ciências Contábeis

SP Produções



Design

SP Produções



Fisioterapia

ST Produções



Gestão Comercial

ST Produções



Engenharia de Produção/Gestão da Qualidade

Dardo Produtora



Letras

Dardo Produtora



Matemática

SP Produções



Publicidade e Propaganda

SP Produções



Relações Públicas

NOVOS CONCLUINTEs DE CORTE E COSTURA

Os grupos de alunos se sucedem no curso de Corte e Costura da Faccat. Agora, no mês de julho, uma terceira turma alcançou a conclusão, enquanto uma quarta já se prepara para iniciar atividades em agosto.

A iniciativa organizada pelo Curso de Design vem merecendo uma grande aceitação, seja de pessoas que querem aprender a costurar simplesmente por hobby, seja de outras que estão em busca de uma fonte de renda extra ou até mesmo de uma nova profissão.

A solenidade de entrega dos certificados para a terceira turma ocorreu na noite de 5 de julho, no Centro de Eventos, reunindo 28 formandos, prestigiados por amigos e familiares,



Terceira turma teve formatura em julho

além de representantes da instituição de ensino. As aulas se iniciaram em março deste ano e totalizaram 83 horas de aprendizado, ministradas pelos professores Natália Forte e Giovanni Modica.

Entre os concluintes estiveram Adriana, 47, e Ana Maria Stein, 25, mãe e filha, respectivamente, ambas moradoras de Rolante. “Só

tinha noção para fazer consertos e bainha. Adorei o curso, pois agora sei fazer roupas. Quando não achar algo como eu gosto, posso eu mesma fazer. Agora tenho muita noção de como é costurar e quem sabe, futuramente, renda uma nova profissão para mim”, avaliou Adriana, que atualmente trabalha na área calçadista.

Presente à formatura, o coordenador do Curso de Design, Augusto Parada, destacou a qualidade de ensino como marca da Faccat. “Está no DNA da Faccat trazer a comunidade para dentro da instituição e, acima de tudo, devolver à sociedade cidadãos de bem que saibam da importância de seus ofícios”, enfatizou.

FEIRA PARA DIALOGAR COM O MERCADO DE TRABALHO

Acadêmicos e pessoas da comunidade tiveram uma boa oportunidade de contato direto com o mercado de trabalho da região no início de junho passado. No dia 1º do mês, o Centro de Eventos Faccat recebeu a VI Feira de Estágios e Empregos, que contou com a participação de 16 empresas, as quais se apresentaram aos visitantes e também ofertaram vagas de trabalho. A organização foi do Banco de Talentos e do Núcleo de Apoio Empresarial (NAE) da instituição.

A feira atraiu centenas de alunos, além dos participantes externos, todos interessados em conferir o que as organizações, representando diferentes setores da economia regional, tinham a mostrar. O coordenador do NAE, Luiz Fernando Neves, destacou que a iniciativa demonstra uma trajetória ascendente. “O evento cresce ano a ano no sentido de número de vagas e na proposta que as empresas apresentam, pois, além das ofer-



Visitantes percorreram os estandes das empresas à procura de informações e oportunidades de trabalho, elas vêm trazendo um pouco de suas histórias, de como se posicionam no mercado”. Para ele, as organizações participantes veem na Feira de Estágios e Empregos uma oportunidade de qualificar seus quadros profissionais por meio dos acadêmicos da Faccat. “Os expositores demonstraram satisfação com o número de alunos que entregaram seus currículos ou que se cadastraram nas plataformas”, destacou.

HÁ VAGAS, FALTAM CANDIDATOS

A possibilidade de interagir com um público qualificado, como o acadêmico, vem sendo uma das motivações do Sicredi para participar da Feira de Estágios e Empregos da Faccat desde 2019. Foi o que destacou a analista de gestão de pessoas Flávia



Matte no espaço da cooperativa de crédito. “São pessoas que, em sua maioria, buscam se inserir no mercado de trabalho e para nós é importante estabelecer contato com elas”, explicou, acrescentando que a organização estava oferecendo 20 vagas, para diferentes funções, em agências do Vale do Paranhana e do Litoral Norte.

Já a agência taquarense da fundação FGTAS/Sine **(foto)** trouxe 80 vagas para preenchimento imediato em empresas da região, passando por serviços gerais no chamado “chão de fábrica” a funções que exigem maior qualificação, como gerente de loja e advogado. Segundo a coordenadora Aline Machado, desde que ocorreu a pandemia de coronavírus, verifica-se uma visível carência de oferta de mão de obra em nível regional. “As pessoas tiveram que se reinventar, passaram a trabalhar por conta própria e não voltaram mais a procurar emprego. Oportunidades têm, faltam candidatos”, ponderou.

BUSCA DE UMA CHANCE NA ÁREA DE FORMAÇÃO

A estudante de Relações Públicas Kálita Prado, 24 anos, foi uma das visitantes da Feira de Estágios e Empregos. À procura de emprego, preferencialmente na sua área, ela ficou satisfeita com o que viu: “Têm vagas muito boas, não somente para estágios, mas também para efetivação com 40 horas semanais”, constatou, elogiando a presença de várias profissionais de recursos humanos nos estandes para conversar com os acadêmicos.

Disposta a voltar o mais rápido possível ao mercado de trabalho, Kálita se municiou de informações sobre canais e contatos para encaminhar o currículo. “Preciso de uma empresa que abra as portas na minha área e me possibilite crescer”, comentou.

Sem a mesma pressa da colega, uma vez que está empregado, o aluno Ezequiel Krüger (19), do Curso de Engenharia de Produção, visitou a feira movido pela curiosidade. “Vim dar uma olhada. É importante saber o que as empresas da região estão oferecendo”, justificou.



CONGRESSO REGIONAL DE DIREITO COM PALESTRAS E WORKSHOPS

Acadêmicos, profissionais do Direito e outros interessados lotaram o auditório 3 do Centro de Eventos Faccat, durante três noites consecutivas, no mês de maio. A motivação foi o I Congresso de Direito do Vale do Paranaíba, realizado nos dias 16, 17 e 18 daquele mês, numa promoção conjunta do Curso de Direito da instituição com as subseções da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Taquara e Igrejinha.

A abertura oficial contou com a participação do presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, e do diretor-geral, Delmar Backes, além do coordenador do Curso de Direito, José Alcides Renner. “O evento é uma luz para os caminhos que devemos seguir. É importante que o mundo tenha pessoas que se preocupam com o todo, como o professor Delmar Backes, que lutou para fazer com que a Faccat chegasse no topo da qualidade. E isso só foi possível porque tivemos uma liderança, um estadista, e todos que fazem parte dessa



Presidente da OAB/RS falando no ato de abertura do evento construção”, destacou o presidente da Feein, referindo-se ao conceito máximo recentemente atribuído à instituição pela comissão avaliadora do MEC.

O presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, frisou que é dever do advogado ter ética e dar voz e vez a quem não tem. “O advogado é agente de transformação social, muda a vida das pessoas diariamente”, opinou.

DIREITO PREVIDENCIÁRIO, LGPD, PARTILHA DE BENS E OUTROS TEMAS EM PAUTA

Na primeira noite do Congresso Regional de Direito, os participantes também puderam acompanhar as palestras dos advogados Marcelino da Silva Meleu, que falou sobre “A necessária reformulação do sistema de justiça brasileiro: apontamentos em direção à jurisdição constitucional”; e a de Tiago Kidrick sobre “A situação do Direito Previdenciário”.

No dia seguinte, a programação se iniciou com grupos de trabalho que trataram de diferentes temáticas, como direitos humanos, direito de família e sucessório, direito trabalhista e previdenciário, meio ambiente e sustentabilidade, direito penal e processo penal e ainda sobre o acesso à Justiça. Na sequência, houve palestras do advogado, professor e desembargador aposentado Nereu José Giacomolli sobre “Temas criminais, polêmicos nos tribunais superiores” e do também advogado e professor Conrado Paulino da Rosa, tratando de “Partilha de bens: questões práticas e atuais”.

A programação se encerrou no dia 18 com um workshop sobre a “LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados: aspectos gerais e práticos, ministrado pela professora Aleteia Hummes Thaines e pela também advogada Camila Macedo Thomaz Moreira. Após, o juiz e professor Rodrigo Goldschmitt realizou a palestra de encerramento, abordando o tema “Dignidade humana e sua função conformadora e hermenêutica do direito do trabalho”.



Palestrantes abordaram temáticas variadas ao longo dos três dias de programação



Acadêmicos e profissionais do Direito constituíram público principal

SEMANA DA ENFERMAGEM POR UM FUTURO MAIS SAUDÁVEL

Tradicionalmente realizada em maio, em alusão ao dia do profissional da área, a Semana de Enfermagem da Faccat (Senff) teve sua 12ª edição em 2023. Foi no período de 29 a 31 daquele mês, com programação inspirada no tema “Saúde e desenvolvimento sustentável: construindo um futuro mais saudável”. Além de assistir a uma conferência e a apresentações de trabalhos, os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em minicursos técnicos voltados à formação em saúde.

“Falar de saúde e desenvolvimento sustentável não deve ser só uma pauta de hoje, mas do cotidiano do trabalho como profissionais preocupados com o nosso futuro e com o nosso bem-viver”, destacou a coordenadora de Enfermagem, Cláudia Capellari, na abertura das atividades, que também contaram com a presença do vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Fagundes.

A veterinária e pesquisadora Marilise Mesquita, da Ufrgs, ministrou a conferência inicial, aconselhando os futuros enfermeiros a fazerem estágios, pesquisas e cursos na área da saúde coletiva.



Pesquisadora Marilise Mesquita ministrou a conferência inicial

Os minicursos trataram das seguintes temáticas: avaliação de lesões, introdução ao eletrocardiograma (ECG), introdução à auriculoterapia e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Já a apresentação de trabalhos foi nas modalidades oral e e-pôster.

A organização esteve a cargo de uma equipe de acadêmicos, sob coordenação da professora Edna Jeremias Martins.

JORNADA PARA TRATAR DE CUIDADOS PALIATIVOS

“Não existe fazer cuidados paliativos sozinho. É com sua equipe, cada um com suas *expertises*”, afirmou o presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), Rodrigo Kappel Castilho, na conferência de abertura da I Jornada de Cuidados Paliativos do Vale do Paranhana. O evento ocorreu, no dia 20 de maio, no Centro de Eventos Faccat, colocando em pauta diversas abordagens relacionadas à temática central, além de trocas de experiências entre os participantes. A organização da atividade congregou

os Cursos de Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia.

Conforme a definição do próprio palestrante inicial, os cuidados paliativos visam a promover a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares por meio da prevenção e alívio do sofrimento. “Esses cuidados são executados por uma equipe multidisciplinar, com a elaboração e implementação de um plano terapêutico nos campos emocional, físico social e até mesmo espiritual”, destacou Rodrigo Castilho.

As coordenações dos quatro Cursos promotores também marcaram presença, fazendo manifestações sobre a proposta do evento. “Falar em cuidados paliativos é falar em finitude. Todos nós vamos passar por esse momento e como gostaríamos de enfrentá-lo, como gostaríamos que acontecesse?”, questionou a coordenadora de Enfermagem, Cláudia Capellari.

A programação teve prosseguimento com palestras, tratando dos seguintes temas: “Integração da equipe de cuidados paliativos e oncologia”, “Luto e dor total no enfrentamento do câncer”, “Fisioterapia em pacientes sob cuidados paliativos em UTI”, “Transição de cuidados” e “Cuidados paliativos na UBS”.

Também foram ministradas oficinas sobre “Doula da morte”, “Dor total: o que é e como manejar?”, “Diretivas antecipadas de vontade e testamento vital” e “Hipnoterapia como manejo e controle de sintomas”.



Evento em maio congregou coordenações de quatro Cursos da Faccat



CONFLITOS GLOBAIS EM ANÁLISE NO MESTRADO



Um dos assuntos mais preocupantes para a humanidade atualmente

será tema de programação organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (Mestrado) da Faccat em agosto. O II Congresso Internacional e o IV Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional colocarão em pauta os conflitos globais e suas repercussões no território, com atividades online nos dias 17 e 18. Os eventos contarão com palestras e apresentações de pesquisas de grupos de trabalhos (GTs) de diversas universidades e faculdades.

A palestra de abertura versará sobre “Conflitos geopolíticos e direitos humanos” e será ministrada pelos professores doutores Jorge Isaac Torres Manrique (Escuela Interdisciplinar de Derechos Fundamentales Praeeminentia Iustitia - Peru) e Reginaldo de Souza Vieira (Unesc). No mesmo dia (17), às 19h, ocorrerá palestra dos professores doutores Hugo René Gorgone (UTN - Argentina) e Heleniza Ávila Campos (Ufrgs), tratando sobre “As desigualdades sociais e as repercussões no território”. A palestra de encerramento colocará em pauta o tema “Conflitos contemporâneos e a diversidade” e será proferida pelos professores doutores Christian Gonzatti (Unilasalle) e Deusa Maria de Sousa (Ufpa).

O comitê organizador é composto pelos professores doutores Aleteia Hummes Thaines, Daniel Luciano Gevehr e Dilani Silveira Bassan, todos vinculados ao Mestrado da Faccat.



TEAmostra atraiu mais de 800 participantes para o Centro de Eventos Faccat em maio

MOSTRA CULTURAL E DE VIVÊNCIAS DO AUTISMO

Cerca de 800 pessoas movimentaram o campus da Faccat, em 12 de maio, atraídas por um assunto de interesse comum. Elas participaram da I TEAmostra: Mostra Cultural e de Vivências do Autismo, promovida pelo Centro Regional de Referência (CRR) da 6ª Região de Saúde do Programa de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEAcolhe), com apoio da instituição de ensino anfitriã.

Oriundos do Vale do Paranhana, Grande Porto Alegre e de outras regiões do Estado, os inscritos participaram de uma programação calçada em apresentações culturais e artísticas, como música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura e fotografia, além de palestras, rodas de conversa e debates.

O objetivo foi ampliar e qualificar o debate sobre o cuidado às pessoas portadoras do transtorno do espectro autista (TEA). Na abertura oficial, alunos da Apae de Igrejinha realizaram a apresentação cultural “Bruxilda e seus amigos em uma festa especial”. Logo após, os trabalhos foram abertos com a primeira mesa-redonda, que tratou da temática “O cuidado da pessoa com transtorno do espectro do autismo”, tendo como mediadora a coordenadora do Curso de Psicologia da Faccat, Ana Paula Lazzaretti de Souza, e os palestrantes Rudimar Riesgo, neurologista pediátrico e

professor da Ufrgs; Alisson Martins, criador do projeto O Autista na Política; e Hugo Enio Braz, moderador da Rede Gaúcha Pró-Autismo. Após a abertura, os participantes puderam conferir a exposição da Mostra Cultural e de Vivências e assistir a várias oficinas de aprendizagem com temáticas variadas, tais como: “Os direitos das pessoas com autismo e as políticas públicas”; “As famílias e a garantia de direitos: desafios e possibilidades”; “O TEAcolhe e o ensino, pesquisa e extensão em autismo”; “O autismo e a educação inclusiva”; Políticas de educação inclusiva; “Compartilhando experiências. A garantia de direitos da pessoa com TEA”, entre outras.

A comissão organizadora da TEAmostra foi composta pelos profissionais André Pessoa, Carine Herrmann Müller e João Ricardo Hass Massena, tendo como coordenadora geral Adriana Trindade, da CRR6 – TEAcolhe.



Mesa-redonda tratou dos cuidados da pessoa com transtorno do espectro autista

PRÊMIO AOS PROFESSORES INOVADORES

A inovação nas salas de aula do Vale do Paranhana viveu uma noite de reconhecimento e aplausos, no Centro de Eventos Faccat, em 6 de julho. Cerca de 500 educadores, representando os seis municípios da região, reuniram-se no local para a divulgação do resultado e premiação do VI Prêmio Professor Inovador.

A iniciativa, destinada a reconhecer projetos pedagógicos inovadores, foi liderada pela instituição de ensino em conjunto com a Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara). Lançada em julho do ano passado, a premiação acolheu 142 projetos, inscritos em quatro categorias distintas: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A noite de premiação contou com o prestígio dos titulares das secretarias municipais de Educação das seis cidades da região, além de três prefeitos: Leandro Hörlle, de Igrejinha, também presidente da Ampara; Pedro Rippel, de Rolante, e Alceu Marcos Pretto, de Riozinho. A Faccat foi representada pelo diretor-geral, Delmar Backes, e pela coordenadora do Curso de Pedagogia, Marlene Ressler.

“Já comecem a pensar nos próximos projetos. O Prêmio Professor Inovador valoriza e incentiva os pro-



Eduarda Gheller da Silva foi a vencedora geral do VI Prêmio Professor Inovador, entregue em julho

fessores. É preciso colocar em prática os discursos sobre qualidade na educação. Nossos professores são criativos, inovadores e empreendedores, levam a educação a sério, e o resultado está aqui”, destaca Backes, já anunciando a próxima edição do Professor Inovador para 2024. Para o presidente da Ampara, Leandro Hörlle, a principal característica do Professor Inovador é a de trazer soluções, pesquisa e compartilhamento para que todos possam ver o que há de maravilhoso no ensino regional.

Após os pronunciamentos, seguiu-

se a premiação dos vencedores da sexta edição, passando pelos finalistas nas fases municipal e regional até chegar à primeira colocação geral, que foi atribuída a “Eduarda Gheller Máximo da Silva, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arlindo Martini, de Morro Negro, interior de Taquara, com o projeto “Cultivando amor, colhendo respeito”. A entrega foi feita pela secretária municipal de Educação de Taquara, Carla Silveira, e pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.

Confira, no quadro abaixo, os vencedores em cada categoria.

CATEGORIA	FINALISTAS	VENCEDOR(A) REGIONAL
Educação Infantil	Stephanie Laís dos Santos (Igrejinha), Cristina Costa Luz (Parobé), Jéssica Morgana de Azambuja Lasakoski (Riozinho), Sirlei Teresinha Tretin (Rolante), Lidiane Farias dos Reis de Oliveira (Taquara) e Márcia Juliana dos Santos Pereira (Três Coroas)	Stephanie Laís dos Santos – Projeto “Cabe um mundo dentro do meu baú”
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Paula Cristiane Treviso (Igrejinha), Frederico Pautz Palmieri (Parobé), Márcia Daiana Confortin (Riozinho), Mônica Regina Gasperim (Rolante), Eduarda Gheller Máximo da Silva (Taquara) e Gislaíne Petry Stahl (Três Coroas)	Eduarda Gheller Máximo da Silva – Projeto “Cultivando amor, colhendo respeito”
Ensino Fundamental – Anos Finais	Guilherme Alex Kuhn (Igrejinha), Eloísa Elena da Silva (Parobé), Leandro José Lasacoski (Riozinho), Ana Teresinha Elicker (Rolante) Vitória Nicolini Nunes (Taquara) e Sheila Garcêz (Três Coroas)	Ana Teresinha Elicker –Projeto “O gostar a gente também aprende – alunos leitores dão voz a novos textos, em espaços híbridos de aprendizagem”.
Ensino Médio	Jonas Cristiano Beck (Igrejinha), Ana Paula Foss (Rolante), Bárbara Caroline Sparrenberger (Taquara) e Patrícia Daiane Port Trentini (Três Coroas)	Bárbara Caroline Sparrenberger – Projeto “A contribuição do jogo matemático africanos na aprendizagem dos estudantes por meio da mediação: promovendo valores civilizatórios”

ESTUDANTES FAZENDO DESCOBERTAS NO CAMPUS

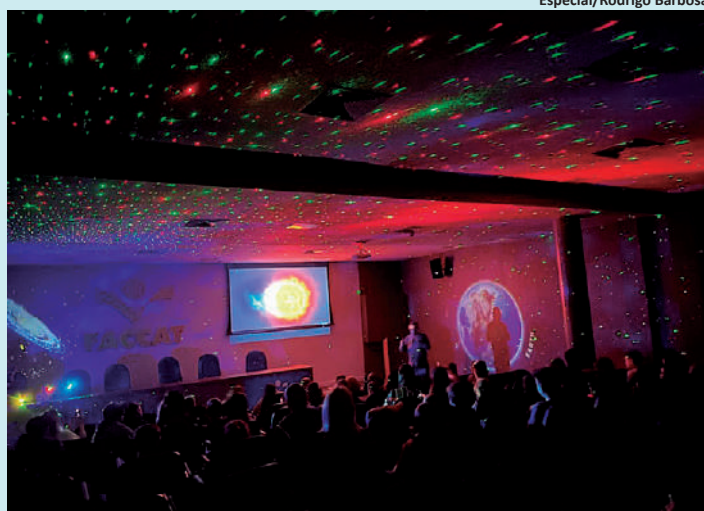
Especial/Rodrigo Barbosa

Mais de 400 alunos do ensino fundamental de vários educandários da região participaram de uma atividade de descobertas e aprendizado na Faccat, em diferentes ocasiões, durante os últimos meses. A iniciativa foi da coordenação dos Cursos de Engenharia de Produção e de Gestão da Qualidade, capitaneada pelo Prof. Carlos Fernando Jung, também proprietário do Observatório Espacial Heller & Jung, em Taquara. Ele próprio fez as vezes de palestrante, falando sobre a temática “Descobrimos o Universo”, na qual compartilhou conhecimentos adquiridos em estudos e pesquisas a respeito do tema.

Os encontros ocorreram no auditório 3 do Centro de Eventos, que recebeu uma iluminação incrementada com recursos especiais para as ocasiões, criando um clima alegórico do espaço sideral.

Do final de maio até a primeira quinzena de julho, participaram da atividade alunos dos seguintes educandários: *Taquara* – Escola Cívico-Militar, Nereu Wilhelms, Arlindo Martini, João Martins Nunes, Dirceu Martins e Lauro Müller; *Parobé* – Ana Maria Fay dos Santos; *Igrejinha* – Vila Nova e Oswaldo Cruz; *Sapiranga* – Rodolfo Saenger.

Durante uma das visitas, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, conversou com os visitantes e transmitiu uma mensagem de estímulo à continuidade nos estudos. “Não parem no tempo para não ficarem desem-



Segredos do Universo foram abordados em palestras no Centro de Eventos pregados futuramente. Aproveitem as oportunidades e estudem”, aconselhou.

O Prof. Jung seguiu na mesma linha: “Química, física e matemática são fundamentais para as nossas vidas. Se a gente quer entender nosso mundo, é só estudando, não tem outro jeito”, ressaltou.

As palestras do docente aos estudantes do ensino fundamental terão continuidade no segundo semestre, já com várias visitas agendadas.

Divulgação



FRANQUEADOS DA BIBI

Calçados Bibi, de Parobé, utilizou as instalações do Centro de Eventos Faccat, em 10 de maio, para realização do seu 23º Encontro de Franqueados (*foto*). O evento reuniu cerca de 200 participantes, entre franqueados e representantes comerciais, oriundos de diferentes partes do Brasil e também de outros países, como Chile, Equador e Peru. A convenção de vendas e de alinhamento de estratégias contou com desfile de apresentação da coleção da empresa de calçados infantis para verão/2024, além de palestras com dirigentes da Bibi e os convidados externos Xavier Fritsch e Dênis Santini, entre outras atrações.

ALMA ÚNICA

O espetáculo artístico Alma Única foi atração no Centro de Eventos Faccat, no final de 2022. A apresentação (*foto*), que contou com apoio da Prefeitura de Taquara e da própria instituição de ensino, ocorreu na noite de 14 de dezembro. O programa, dividido em três momentos, mostrou os possíveis entrelaçamentos entre um recital de música de câmara com voz e balé, passando pelo erudito e popular, numa evocação do caráter expressivo e artístico de ambas as artes, manifestado por meio de sons, palavras e gestos.



INOVAÇÃO EM ALTA NO TAQUARA SUMMIT

Divulgação/Mateus Portal

Um verdadeiro culto à inovação e ao empreendedorismo tomou conta do Centro de Eventos Faccat, no dia 30 de junho. O motivo foi a realização do 1º Taquara Summit, evento organizado pelo Instituto Taquara Mais com apoio da própria instituição de ensino anfitriã, juntamente com a Prefeitura de Taquara e o Serviço Social do Comércio (Sesc).

Com o lema “Faça conexões com o futuro”, a iniciativa teve o objetivo de fortalecer o ecossistema empreendedor do Vale do Paranhana, buscando um ambiente propício para a troca de conhecimentos e de experiências, assim como despertar o potencial inovador da região. A proposta foi prestigiada por mais de mil pessoas que circularam pelos estandes das empresas durante o dia, conferindo novidades em produtos e serviços e assistindo às palestras e painéis, que totalizaram 13 e reuniram nomes referenciais do cenário inovativo em termos regionais e estaduais.

“Para a Faccat, que está permanentemente em movimento, poder participar do Taquara Summit foi muito positivo. Elogiável a integração entre o poder público, academia, sociedade civil e empresas”, avaliou o diretor-geral Delmar Backes, um dos participantes do painel de abertura.

Durante o evento, o coordenador do Núcleo de Apoio Empresarial da Faccat, Luiz Fernando Neves, anunciou a assinatura dos primeiros quatro contratos para instalação de startups na Incubadora Tecnológica de Taquara, sediada na instituição de ensino.

O Taquara Summit contou com apoio do Sebrae-RS, CDL-Sapiranga, Sindilojas-VP, Curadoria Digital, Cristofoli Estúdio Criativo e Invento Casa Criativa, além do patrocínio da Rádio Taquara FM 105.9.

Uma segunda edição já está programada para 21 de junho, novamente no Centro de Eventos Faccat, já com a confirmação dos dois primeiros palestrantes: o presidente e CEO da Inova Consulting, Luis Rasquilha, e a diretora de tecnologia da New Media Developers, Martha Gabriel.



Palestras, painéis e estandes de empresas trouxeram casa cheia ao Centro de Eventos Faccat

FRASES DOS PAINELISTAS E PALESTRANTES

“Cidade criativa é aquela que valoriza os potenciais locais para construir o seu futuro” (Fabiane Oliveira - Sesc);

“A inteligência artificial e a robotização, logo mais, substituirão aqueles não preparados para o mercado de trabalho” (Delmar Backes - Faccat);

“Convencemos as pessoas a não pararem de estudar. É a partir daí que elas inovam e empreendem” (Delmar Backes - Faccat);

“É necessário entender o que está acontecendo e se adaptar às novas tendências” (Luciano Potter - RBS);

“Não é sobre o que as empresas querem fazer, mas sobre o cliente precisa que seja feito” (Luciano Potter - RBS);

“É importante não termos mestres e doutores de gabinete, mas que estejam conectados com a realidade do mercado. Da mesma forma, profissionais nas empresas que estejam sintonizados com a academia” (Alexandre Matte Jr. - Usaflex);

“É preciso transformar boas ideias em algo inovador que, por sua vez, consiga transformar a realidade de um município, de uma região” (Luiz Fernando Neves - Faccat);

“Não se consegue fazer inovação sem conhecimento; a academia é a casa onde se vai buscá-lo” (Moema Pereira Nunes - professora);

“A boa notícia para a economia brasileira é que o pior, talvez, já tenha passado, pois temos no horizonte a perspectiva de queda da inflação e da taxa de juros” (Patrícia Palermo - Fecomércio);

“As empresas começam a olhar para as pessoas de 40 anos ou mais, não somente para as que têm 20” (Patrícia Palermo - Fecomércio);

“O sucesso inspira, o fracasso ensina” (Flávio Steffens - Vakinha);

“Deve empreender quem tem um perfil, um propósito, não quem quer trabalhar pouco e ganhar bem” (Flávio Steffens - Vakinha);

“É preciso saber dosar o uso da tecnologia; ela não pode ser mais importante do que a atividade-fim da empresa” (Flávio Steffens - Vakinha).



ALMIR SATER E BANDA TOCANDO NA FACCAT EM AGOSTO

Divulgação/Magal Produções

O mês de agosto brindará os apreciadores da boa música com uma atração de nível nacional, cantando e tocando no Centro de Eventos Faccat. O cantor, ator e instrumentista Almir Sater se apresentará, na noite de 20 de agosto, num show que promete ser histórico para o público regional.

Sucessos como *Tocando em Frente*, *Chalana* e *Um Violeiro Toca* estarão no repertório do artista nascido em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Almir Sater se sobressai na cultura brasileira como músico e compositor criador de um estilo único e original, com composições que marcam e permanecem no imaginário popular. Afinal, quem no Brasil não conhece os versos “*Conhecer as manhãs e as manhãs, o sabor das massas e das maçãs*”?

Ao longo de sua carreira, já lançou mais de uma dezena de álbuns, o primeiro deles em 1981. Passou por diversas gravadoras, com lançamentos solos e em parceria com o também cantor, compositor e violeiro Renato Teixeira, amigo de longa data com quem criou *Tocando em Frente*, um dos maiores clássicos da música sertaneja.

A partir do início do início da década de 90, sua carreira adquiriu novos contornos, quando foi catapultado à condição de galã televisivo a partir de sua participação na novela “*Pantanal*”, da Rede Manchete. O grande sucesso fez com que retornasse à TV logo em seguida como protago-



Cantor, instrumentista, compositor e ator se apresentará no dia 20

nista de “*Ana Raio e Zé Trovão*”. Posteriormente, realizou atuações esporádicas em outras produções e, recentemente, participou do remake de “*Pantanal*”, apresentado pela Rede Globo, no qual interpretou o personagem Eugênio, condutor de uma chalana, que tinha um propósito espiritual muito forte, preservando o equilíbrio daquela região. No elenco, também esteve o filho de Almir, Gabriel Sater, no papel do violeiro Trindade, que chegou a contracenar com o personagem do pai, tocando junto com ele.

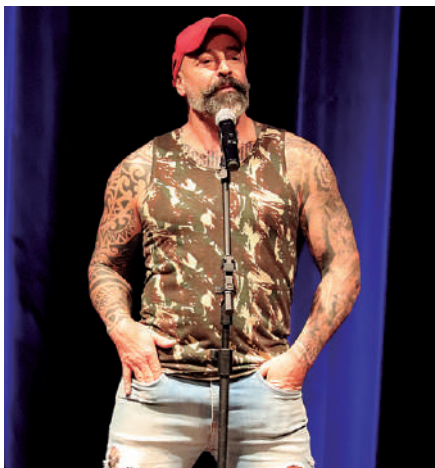
Os ingressos para o show na Faccat podem ser adquiridos na tesouraria da instituição ou por meio do site Blueticket.

NOITE DE RISADAS COM JORGE DA BORRACHARIA E GAUDÊNCIO

Não faltaram motivos para as gargalhadas explodirem entre as mais de 600 pessoas que estiveram no Centro de Eventos Faccat, na noite de 8 julho. Em cena, estava o ator Cris Pereira, interpretando dois personagens humorísticos que fazem grande sucesso atualmente no teatro, na televisão e nas redes sociais: Jorge da Borracharia e Gaudêncio.

O espetáculo “*De Borracha à Bombacha*” foi trazido aos espectadores locais pela Lune Produtora, com produção da Cia Constantin. Na abertura, preparando o terreno para a atração principal, o comediante Gutô Lima já conseguiu arrancar boas risadas da plateia com suas tiradas engraçadas, repetindo a dose no intervalo para a troca de personagens.

No palco, Cris Pereira deu voz ao borracheiro Jorge, uma das estrelas do programa *A Praça é Nossa*, do SBT, caracterizado pelo próprio



Personagens interpretados por Cris Pereira divertiram o público no Centro de Eventos

intérprete como um gay com pinta de machão, cuja masculinidade e virilidade são proporcionais à sensibilidade e ao romantismo. Também encarnou o gaudério Gaudêncio, qualificado como legítimo habitante do campo, figura típica do Rio Grande do Sul, “mais grosso que dedo destroncado e com a paciência mais curta do que chute

de porco”.

“Eu adorei tudo. Dei boas risadas e gostei muito do comediante que abriu o show. Não o conhecia, mas ele é bem engraçado. Quanto ao show do Cris Pereira, foi espetacular. Eu adorei mesmo”, comentou a auxiliar administrativa Ana Cristina de Souza, de Parobé, uma das assistentes da noite.



Índio Behn apresentou personagem que está fazendo sucesso no teatro e na televisão

COMÉDIA GRATILUZ ARRANCOU MUITAS RISADAS DO PÚBLICO

A véspera do Dia das Mães foi de muito riso e descontração no Centro de Eventos Faccat. O motivo foi o espetáculo "Gratiluz com Dr^a Rosângela", apresentado pelo humorista e músico gaúcho Índio Behn, na noite de 13 de maio. O artista conseguiu arrancar muitas gargalhadas da plateia com sua personagem que propõe uma sátira aos terapeutas, veganos e praticantes de yoga. Dr^a Rosângela fez piadas com diversas situações do cotidiano de um terapeuta e cantou paródias com acompanhamento de um ukelele, além de interagir com a assistência.

O espetáculo que passou pela Faccat já esteve em cartaz em vários teatros e nos principais clubes de comédia dos estados sulinos, além de apresentações no centro do País. A personagem Dra. Rosângela também é sucesso no programa "A Praça é Nossa", do SBT.

10 ANOS DO REPERCUSSÃO – Grupo de comunicações Repercussão, que tem sede em Sapiranga/RS, escolheu o Centro de Eventos Faccat para a comemorações dos seus 10 anos de atividades. Foi na noite de 20 de maio, quando reuniu em torno de 800 convidados, incluindo lideranças políticas, empresariais e comunitárias do Vale do Sinos e do Vale do Paranhana. A ocasião se revestiu de agradecimentos e homenagens pela trajetória da empresa jornalística e teve, como atração especial, uma apresentação circense do grupo Tholl **(foto)**.



MÚSICA AMERICANA EM HOMENAGEM ÀS MULHERES



A cantora J.J. Thames encantou a plateia com sua simpatia e capacidade vocal

Um show eclético e inesquecível, que celebrou alguns dos ritmos mais conhecidos da música norte-americana, serviu de homenagem ao público feminino que compareceu ao Centro de Eventos Faccat, na noite de 2 de março. A cantora estadunidense J.J. Thames contagiou a plateia com sua simpatia e capacidade vocal para interpretar sucessos do blues, jazz, rock e gospel, mesclando repertório próprio com *hits* de outros nomes consagrados, como Tina Turner, Etta James, Koko Taylor e John Lee Hooker, além de outros *standards* do blues de Chicago e do classic rock.

A promoção do Sesc, Prefeitura de Taquara e da Unimed Encosta da Serra, com apoio da Faccat, foi alusiva ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.



A (IN) APLICABILIDADE DO ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL AOS CRIMES MILITARES

Autor: Adriel Alan Alves
Orientadora: Sílvia Regina Becker Pinto
Curso: Direito



Adriel Alan Alves

O estudo do acordo de não persecução penal e a sua aplicação ou não aplicação no âmbito da Justiça Militar norteou a construção da monografia de conclusão do Curso de Direito na Faccat.

Em síntese, trata-se de um acordo realizado entre a acusação e o investigado, devidamente assistido por advogado, com o objetivo de evitar o processo criminal, desde que o investigado confesse o delito e comprometa-se a cumprir determinadas condições pactuadas com o Ministério Público. Tal instituto busca, acima de tudo, trazer uma maior celeridade ao Poder Judiciário, evitando o seu abarrotamento por delitos de média gravidade, especialmente os patrimoniais, prestigiando o ressarcimento à vítima ou a reparação do dano, em vez da aplicação de pena ao autor do delito.

Noutro giro, a Justiça Militar, que é dividida em Justiça Militar da União e Justiça Militar dos estados, possui a competência para julgamento dos militares, quando autores de crimes militares definidos em lei. Diferencia-se da Justiça Comum pelo fato de que as instituições militares conferem especial relevância aos princípios da hierarquia e da disciplina, previstos expressamente na Constituição Federal, nos dispositivos que versam sobre os militares (artigos 42 e 142 da Constituição Federal) e que devem ser observados durante o processo e julgamento do autor de crime militar.

Desse modo, para se atingir o objetivo principal da pesquisa, qual seja, analisar a possibilidade ou não de aplicação do referido acordo aos crimes militares, realizou-se detalhado estudo bibliográfico a respeito. Começou-se pela origem, remontada à Resolução 45/110 da Assembleia Geral das Nações Unidas, conhecida como Regras de Tóquio, passando, posteriormente, pela Resolução nº 181/2017, do Conselho Nacional do Ministério

Público, que instituiu o acordo no ordenamento jurídico brasileiro, até chegar ao texto atual do artigo 28-A do Código de Processo Penal, inserido pela Lei nº 13.964/2019, que elevou o chamado ANPP à condição de lei.

Realizou-se também estudo sobre a Justiça Militar, sua competência, organização, razão de ser e peculiaridades, bem como a identificação e diferenciação dos crimes militares e sua divisão em próprios e impróprios.

Ao final, foi produzido estudo bibliográfico e documental, analisando-se julgados do Superior Tribunal Militar e dos Tribunais Militares dos estados, com o fito de verificar como a doutrina e a jurisprudência têm se posicionado com relação à possibilidade de aplicação do acordo de não persecução penal na Justiça Militar. Desse cotejo, foi possível concluir que a doutrina se divide em três correntes. Uma primeira aceita a possibilidade de celebração do acordo de não persecução penal na Justiça Militar, em observância aos direitos fundamentais dos militares e à possibilidade de aplicação subsidiária do Código de Processo Penal comum quando omissivo o Código de Processo Penal Militar. Uma segunda entende pela impossibilidade de aplicação do acordo aos crimes militares, por ausência de previsão expressa na Lei Processual Militar; enquanto a terceira corrente defende a aplicação do acordo desde que seja em crimes que não ofendam a hierarquia e a disciplina.

Por fim, no que tange à pesquisa documental, os julgados encontrados nos Tribunais Militares dos estados e no Superior Tribunal Militar indicam resistência dos magistrados à aplicação do acordo aos delitos militares, especialmente pela ausência de expressa previsão legal no Código de Processo Penal Militar, sendo que, no curso da pesquisa, o STM editou súmula vedando a aplicabilidade do ANPP na Justiça Militar da União.

ESTRATÉGIAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS PRESENTES EM FAKE NEWS SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA A COVID-19 COM VISTAS A UM FAZER CRER NA INEFICIÊNCIA DA IMUNIZAÇÃO

Autora: Andressa Fernanda Oliveira Strutzki Zimer
Orientador: Dieila dos Santos Nunes
Curso: Letras

Você sabia que, com o surgimento da covid-19, ficou extremamente evidente a importância de se partilhar conhecimento também fora do espaço acadêmico, a fim de auxiliar no controle da propagação do vírus e aproximar a sociedade de quem produz conhecimento? É isso mesmo! Porém, diante de um turbilhão de informações circulando na internet, fenômeno denominado pela OMS (2020) de infodemia, veio com muita força a desinformação.

Durante a pandemia no Brasil, viu-se um amplo compartilhamento de textos de divulgação científica sobre a imunização contra o coronavírus, mas, em escala muito maior, se pôde observar, principalmente nas redes sociais, muitas fake news sobre a vacinação adulta e infantil. Em decorrência disso e diante da incerteza vivenciada no País, grupos conspiradores, negacionistas e mal-intencionados ocuparam os ambientes digitais para trazer ideias anticientíficas sobre a imunização contra a covid-19. Frente a isso, a pesquisa buscou identificar e analisar as estratégias linguístico-discursivas presentes em fake news sobre vacinação infantil contra a Covid-19, compartilhadas no grupo do Facebook "Vacinas: o lado obscuro das vacinas", as quais buscavam um fazer crer na ineficácia da imunização.

O estudo partiu dos pressupostos teóricos de Charaudeau (2008; 2013), levando em conta a noção de situação de comunicação e o modo de organização enunciativo, e nos conceitos de Wardle e Derakhshan (2019), que destacam a desinformação existente nos espaços informacionais digitais, considerando o fenômeno da pós-verdade, entre outros teóricos.

A metodologia empregada foi a bibliográfica, com cunho qualitativo, a partir da coleta e análise de cinco publicações realizadas na terceira semana de fevereiro de 2022, no grupo do Facebook "Vacinas: o lado obscuro das vacinas", período de maior número de publicações.

Os resultados indicaram que há diversas estratégias utilizadas para con-



Andressa F. O. S. Zimmer

vencer o público-alvo sobre a ineficácia ou os perigos da imunização contra a covid-19. Uma muito recorrente nas publicações analisadas foi a apresentação de exemplos falaciosos e descontextualizados de crianças que tiveram problemas de saúde devido à vacina. Além disso, identificou-se que as fake news examinadas visaram a produzir efeitos de emoção no leitor por meio da variação lexical com sentido semelhante e que leva à mesma conclusão, como no caso de uma publicação analisada, na qual o locutor utilizava “raiva”, “revolta” e “sensação de incerteza” para refutar a vacinação nas crianças. A grande maioria dos enunciados estava estruturada de maneira manipulada em relação aos conceitos provenientes da ciência, isto é, o conteúdo foi organizado de tal modo como se quem o escreve tivesse autoridade para determinar se a vacina é confiável ou não, ou para contrapor os resultados de pesquisas científicas baseado em uma opinião.

A categoria de desinformação com mais recorrência nos textos analisados foi “conteúdo enganoso”, quando dados reais e verdadeiros são utilizados para chegar a uma conclusão indevida ou equivocada. Constatou-se também que o comportamento enunciativo mais utilizado foi o delocutivo, que, embora sendo um discurso que se impõe por si só, o membro do grupo que compartilha a publicação, mesmo sem ter feito algum comentário, ainda assim assume a responsabilidade pelo que é dito, já que concorda com o discurso realizado. A visada predominante é um fazer crer, todavia, há também a presença de um fazer saber, a fim de (des)informar, apegando-se em crenças para justificar o discurso negacionista a partir dos vieses cognitivos.

Diante de tais resultados, ressaltou-se a importância de trabalhar o método científico desde a educação básica, com o intuito de facilitar a compreensão do real funcionamento da ciência e, por conseguinte, saber distinguir o que é fato do que é fake.

A CONTRIBUIÇÃO DO JOGO MATEMÁTICO AFRICANO NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES POR MEIO DA MEDIAÇÃO: PROMOVEDO VALORES CIVILIZATÓRIOS

Autora: Bárbara Caroline Sparrenberger

Orientadora: Lucieli Martins Gonçalves Descovi

Curso: Matemática



Bárbara C. Sparrenberger

O estudo teve como finalidade a investigação das contribuições do jogo africano conhecido como mancala na aprendizagem de estudantes do ensino fundamental e médio de uma escola da rede pública, no município de Taquara/RS. Por meio da mediação, buscou-se promover uma aprendizagem significativa alicerçada em valores civilizatórios capazes de conscientizar os adolescentes sobre a discriminação racial.

O mancala é um jogo de raciocínio lógico, considerado o mais antigo na linha de jogos de tabuleiro. De origem arábica, seu nome significa “transferir o movimento” e sua principal regra é passar as peças de uma casa para a outra, distribuindo-as uma a uma, com o objetivo principal de colher o maior número de sementes possíveis, pois é um jogo que simula a sementeira e a colheita. São permitidos somente dois participantes, que jogam com 48 fichas, simulando as sementes e que podem ser confeccionadas com materiais diversos.

O referencial teórico do TCC abordou a importância da cultura afro-brasileira, amparada pelas leis brasileiras e orientada pela BNCC, a mediação em sala de aula baseada na teoria de Vygotsky e a etnomatemática, apresentando as ideias de D’Ambrosio sobre a importância de validar a origem e as aprendizagens dos estudantes. Também se discorreu sobre os jogos em sala de aula, interligados com a cultura, e a sua importância para a construção do conhecimento, bem como especificamente sobre os jogos matemáticos africanos, trazendo diferentes materiais e brincadeiras que favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Para complementar a pesquisa, os alunos foram convidados a conhecer a história da matemática africana e a origem do jogo mancala, ocorrendo a implementação de uma oficina para interação e troca de experiências e diálogos sobre o jogo, entre si e com o professor, a fim de se saber suas opiniões sobre o assunto e posteriormente visualizar a mudança de perspectiva perante as temáticas abordadas.

Para finalizar a experiência, foi aplicado um breve questionário, visando a analisar os dados obtidos após a aplicação do jogo, no qual os alunos expuseram suas ideias e opiniões. Esse momento foi de importante para distinguir o quanto a falta de conhecimento cria um pensamento preconceituoso nos jovens e também como a mediação do professor é importante para que os objetivos das atividades sejam atendidos e alcançados pelos alunos, propondo uma aprendizagem significativa, promovendo valores civilizatórios e mudando um pouco a perspectiva preconceituosa criada pela falta de informação e conhecimento.

O objetivo da pesquisa foi compreender e analisar as contribuições do jogo de raciocínio lógico matemático Mancala e a importância da cultura afro-brasileira em sala de aula. Os resultados se mostraram além dos esperados, sendo perceptível que os jogos africanos e a introdução da matemática africana promovem valores civilizatórios, tais como respeito, empatia, valorização e reconhecimento, capazes de contribuir na construção de uma aprendizagem significativa, para além da sala de aula, de modo a criar uma sociedade mais justa e igualitária.



AS ESTRATÉGIAS DA NETFLIX PARA INTERAÇÃO E RELACIONAMENTO COM SEUS USUÁRIOS NO LANÇAMENTO DA QUARTA TEMPORADA DA SÉRIE STRANGER THINGS NO INSTAGRAM

Autora: Bianca Lang

Orientadora: Marley de Almeida Tavares Rodrigues

Curso: Publicidade e Propaganda



É sabido que a internet e as redes sociais fazem parte do dia a dia dos brasileiros. O País está em terceiro lugar no mundo como o que mais utiliza as redes sociais, com 70,3% de sua população conectada. Pode-se dizer que, nos dias atuais, elas não são apenas mais um lugar onde as pessoas mantêm contatos com outras pessoas, familiares e amigos, mas se tornaram lugar comum em que empresas e marcas se promovem, dividem ideias e conteúdos, tornando-se uma grande fonte de informação e de lazer. Além disso, é possível sugerir que elas são, também, canais de comunicação, relacionamento e engajamento das empresas e das marcas.

A definição do objeto de pesquisa foi baseada na empresa Netflix pelo fato de a marca ter um grande número de seguidores no Brasil, em seu perfil do Instagram, gerando curiosidade em compreender suas estratégias de relacionamento e interação com seus públicos no lançamento de uma nova temporada da série Stranger Things. A escolha por essa série seu justificou pelo acompanhamento e conhecimento a respeito desde sua estreia, em 2016, tornando-se, assim, uma admiração pessoal.

Segundo a Emundo (2022), após o seu lançamento, Stranger Things se tornou um dos títulos mais populares da Netflix. Além disso, vale ressaltar o interesse de identificar e entender as estratégias de relacionamento que a empresa tem com seus seguidores nessa rede social, acreditando que as utiliza como uma forma de interagir com eles.

A fundamentação teórica ini-

ciou-se com a conceituação de streaming, contemplando a explicação sobre plataformas de vídeo por demanda, a história da Netflix e a série Stranger Things. Logo após, foram apresentados os temas comunicação e comunicação digital, o relacionamento com os públicos e as estratégias para criação de relacionamento na internet. Posteriormente, a explanação sobre redes sociais, a Netflix nas redes sociais e a sua história no Instagram.

Ao se analisar as postagens no Instagram, para o lançamento da primeira parte da quarta temporada de Stranger Things, notaram-se as interações e o conforto dos seguidores com a empresa, de se expressarem como se tivessem estabelecidos laços e um contato direto com a marca. Portanto, manter uma comunicação com o seu público nas redes sociais pode ser a forma de estimular um relacionamento com o seu consumidor e criar um vínculo, sendo mais fácil de descobrir o que o seu público gosta e espera da marca, caso tenha um canal aberto, confortável e amigável para se expressar.

A temática do estudo pode servir como apoio para outros trabalhos acadêmicos, tendo em vista que podem existir outras marcas com necessidade de estratégias de relacionamento e interação para se conectarem diretamente com o seu consumidor nas redes sociais. Dessa forma, a estratégia da Netflix pode servir como base para outras empresas no sentido de explorarem mais a fundo as possíveis formas de relacionamento aplicáveis para estimular a interação com os consumidores por meio das redes sociais.

A CONSTRUÇÃO PSÍQUICA DA MATERNIDADE: MULHERES NO PROCESSO DE ADOÇÃO DO PRIMEIRO FILHO

Autor: Cassiano Bernardes Bertolucci

Orientador: Thomás Gomes Gonçalves

Curso: Psicologia

A construção da maternidade se inicia muito antes do desejo consciente de se ter filhos, mas, desde muito cedo, ainda na infância, e se prolonga através da passagem do tempo. As brincadeiras infantis, por exemplo, já reproduzem situações muito semelhantes aos cuidados de um filho. É nessa fase que também ocorrem diversas construções psíquicas que inauguram na menina a feminilidade. Todavia, é na adultez que as cobranças sociais aproximam efetivamente as mulheres da maternidade.

Gestar e criar um filho pode ser considerado uma grande conquista psíquica para algumas mulheres, logo, a esterilidade pode gerar alterações na autoestima, sensação de fracasso, sentimento de culpa e inferioridade frente às outras pessoas. Por isso, a infertilidade tem sido o principal motivo que mobiliza as mulheres a procurarem o Juizado da Infância e da Juventude, na tentativa de construir uma família por meio da adoção.

Diante do exposto, realizou-se uma pesquisa com duas mulheres, residentes na Serra Gaúcha, acometidas da infertilidade, candidatas que se dizem estar habilitadas na fila de espera para a adoção do primeiro filho. Em tempo, destaca-se que a escolha desse método não reflete os dados de uma população em geral, mas serve para obter conhecimento de um assunto específico. Foram realizadas entrevistas psicológicas semiestruturadas, de forma individual, para investigar questões relacionadas à história de vida pregressa das participantes e às suas expectativas referentes à maternidade.

A análise dos dados permitiu concluir que as influências das relações



Cassiano B. Bertolucci

familiares na infância, contribuem para a construção da maternidade. Uma mãe devotada, capaz de prover afeto e amor abastece emocionalmente sua filha, candidata a futura mãe, a qual poderá transferir esses investimentos recebidos em direção a seus próprios filhos.

Contudo, o empenho, dedicação ou até desejo nem sempre são suficientes para vencer a batalha contra a infertilidade. Da mesma forma que a fertilização humana não está garantida a todas as mulheres por infinitas razões. Com isso, a adoção, mesmo sendo a última alternativa, torna-se o único recurso para o exercício da maternidade e à construção da família.

No que diz respeito à adoção, ela comumente está recheada de indecisões e fantasias, mas também de expectativas e idealização do filho. Percebeu-se no estudo que as participantes desempenhavam práticas caridosas ao longo de sua história, dando indícios de um perfil altruísta e acolhedor. Ainda que outro indivíduo tenha a capacidade de suprir as demandas de uma criança, a mãe é a melhor pessoa para desempenhar esse papel, por conta da identificação, do compromisso com o cuidado e a disponibilidade para o bebê. Essa aptidão estende-se à mãe adotiva, mesmo que geralmente tenha mais dificuldades de inclinar-se à maternidade, devido à ausência de uma preparação biológica prévia.

Por fim, os resultados indicaram que, em caso de adoção, é recomendado que haja o desejo da mãe de ter um filho e não apenas ajudar uma criança. Também se confirmou que a maternidade é um processo complexo e gradativo, que se inicia no início da vida e está atravessado por tramas psíquicas.

AVALIAÇÃO DE PLATAFORMAS LOW CODE E DESENVOLVIMENTO DE UM E-LOGBOOK HOTELEIRO USANDO OUTSYSTEMS

Autor: Eliseu Aguiar da Silva

Orientador: Francisco Assis Moreira do Nascimento

Curso: Sistemas de Informação



Eliseu Aguiar da Silva

O TCC trouxe uma visão sobre o crescimento de softwares em plataformas denominadas low code. Trata-se de uma abordagem de desenvolvimento de aplicativos e programas que utiliza plataformas em nuvem para seu gerenciamento e aplicação, dispensando a necessidade de utilização de blocos de código e permitindo que os usuários construam aplicativos por meio de interação com interfaces gráficas dinâmicas, diagramas visuais e linguagens declarativas.

Essa abordagem tem se destacado especialmente entre as empresas de tecnologia que buscam soluções rápidas para atender às demandas emergenciais. O objetivo central foi obter uma análise da experiência no desenvolvimento de um software por um desenvolvedor júnior, utilizando uma plataforma low code.

Tendo isso em mente, o trabalho deu à luz uma pesquisa de avaliação de desempenho em três plataformas distintas de abordagem low code: OutSystems, Mendix e Cronapp.

Foi desenvolvido um pequeno sistema de cadastro básico de anotações, contemplando inserção, alteração e exclusão de uma quantidade fixa de registros nas três opções de plataformas, selecionando-se alguns tópicos para avaliação: tempo de preparação do desenvolvedor para uso da plataforma; tempo de trabalho total do desenvolvedor para implementar a carga de teste; criação automática de crud com todas as opções; números disponíveis de botões, templates e menus; organização/documentação; suporte a arquivos JSON, XML e Xlsx; Integração com SAP; plugin para alertas; workflow com saída modelo BPMN; suporte a banco de dados; responsividade em tela mínima, padrão e máxima.

Logo após, todas as plataformas serem testadas e os dados levantados, foi gerada uma tabela com pontuações específicas para cada tópico elencado. A plataforma OutSystems obteve a maior

pontuação no somatório geral e foi a escolhida para ser utilizada na criação de um software de logbook hoteleiro, que também foi pensado com objetivo de melhorar um dos pontos mais importantes na área: a troca de informações e a comunicação interna. Nesse sentido, é importante frisar que a utilização de sistemas digitais para gerenciar tais informações pode trazer diversos benefícios, como a redução de erros de registro, maior agilidade no acesso às informações, facilidade na geração de relatórios e análises, entre outros.

Além disso, o sistema foi desenvolvido com o intuito de ser de fácil usabilidade e com acessibilidade a todos os colaboradores envolvidos no processo de comunicação interna, garantindo efetividade e plena utilização. Após a escolha da OutSystems e também com ajuda da metodologia ágil de desenvolvimento scrum solo (framework voltado para otimização de processos no desenvolvimento de software), foi criado um protótipo de logbook hoteleiro com funcionalidades de inserção de anotações, cadastro de funcionários e apartamentos no sistema, criação de regras de privilégios para usuários, aplicação de tratamentos de prioridade para atendimento e resolução de problemas, identificação da pessoa responsável pela solução da situação descrita em uma anotação, visualização de status das anotações, checklist de ações a serem feitas no dia a dia e relatórios das anotações.

Observou-se que o desenvolvimento em plataforma low code realmente oferece agilidade e rapidez na criação de software, através de opções pré-configuradas e blocos de códigos de linguagens específicas de programação que permitem customização. No entanto, é necessário ter conhecimentos lógicos de programação para utilizar essas plataformas, pela complexidade de modelagem de dados e adições de parâmetros em pontos específicos do sistema.



TRAJETÓRIA DO CONSELHO TUTELAR DE TAQUARA/RS: DE 1993 A 2019

Autor: Gilmar Breier

Orientador: Daniel Luciano Gevehr

Curso: História



Gilmar Breier

Quando se optou por fazer o trabalho de conclusão de curso, falando sobre a história do Conselho Tutelar de Taquara, não se imaginava que a busca levaria por caminhos tão inusitados.

No primeiro capítulo, foi abordada a vinda dos primeiros colonizadores ao Brasil, em 1530. Nas embarcações raramente encontravam-se mulheres, mas o número de crianças sempre era grande. As meninas eram vigiadas com atenção e zelo até pisarem em terra firme, onde seriam vendidas como virgens. Os meninos, chamados de "grumetes", eram violentados por adultos com a convicção dos demais tripulantes. A fim de escrever sobre o Brasil Império, além de livros, foram utilizados muitos artigos e se fez uso de algumas leis do período.

Para elaborar o segundo capítulo, foi feita a leitura de leis que surgiram depois da Lei 8.069/90, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), TCCs e artigos. Nesses documentos, foram obtidas informações sobre várias matérias que mudaram artigos do ECA. Também sobre como houve mudanças nos procedimentos do Conselho Tutelar. Quatro legislações foram analisadas: Lei de Adoção Nacional (2009), Lei de Alienação Parental (2010), Lei Menino Bernardo (2014) e a Lei da Escuta Especializada e do Depoimento Especial (2017). Todas elas vieram com a intenção de melhorar a eficácia da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

No terceiro capítulo, a pesquisa se baseou em atas do Comdica e do Conselho Tutelar, bem como no periódico Jornal Panorama de Taquara. A riqueza de informações inéditas desse capítulo é relevante para futuros pesquisadores.

Do ano de 1993 até o ano de 2019, os fatos relacionados estão compilados de forma cronológica, seguindo as orientações científicas. Os relatos são repletos de informações, antes desconhecidas e que agora estão à disposição do grande público.

As nove eleições do Conselho Tutelar de Taquara/RS realizadas no período abrangido pelo estudo, com suas respectivas datas de ocorrência e eleitos, foram as seguintes:

- A primeira foi realizada em 13/03/1993, elegendo-se: 1 - Carlos Roberto Martins; 2 - Genésio Matias Filho; 3 - Cléo Inácio Gonzaga; 4 - Ana Lúcia Rodrigues; 5 - Eley dos Passos Bernardes.

- A segunda ocorreu no dia, 24/03/1996. Os eleitos foram: 1 - Cléo Inácio Gonzaga; 2 - José Moacir Maciel; 3 - Vera Lúcia Beck; 4 - Sérgio Luiz Volkweis; 5 - Vera Lúcia Manzoni.

- A terceira foi em 04/07/1999, sendo eleitos: 1 - Néride Maria Pires; 2 - Vera Lúcia Beck; 3 - Fábio Guilherme F. Möller; 4 - Derli Furquim Betim; 5 - Sadi Pedrosa.

- A quarta se deu no dia 05/02/2003. Os eleitos: 1 - José Antônio Rodrigues da Silveira; 2 - Angelita Raquel Martins; 3 - Pedro Alberto Teixeira; 4 - Jeferson Paulo Lanz; 5 - Camila Fernanda Müller.

- A quinta teve sua ocorrência em 07/04/2006, com os seguintes eleitos: 1 - Laura Fagundes Prestes; 2 - Angelita Raquel Martins; 3 - José Antônio Rodrigues da Silveira; 4 - Evanilda de Azevedo; 5 - Flávio Winck.

A sexta aconteceu no dia 05/04/2009. Elegeram-se: 1 - Sílvia Isabel Prass; 2 - Gilmar Breier; 3 - Luiz Fernando de Souza; 4 - Fernandes Vieira dos Santos; 5 - Renato Francisco Schnorr.

A sétima foi realizada em 01/04/2012, tendo sido eleitos: 1 - Sílvia Isabel Prass; 2 - Gilmar Breier; 3 - Renato Francisco Schnorr; 4 - José Antônio Rodrigues da Silveira; 5 - Fernandes Vieira dos Santos.

A oitava foi em 04/10/2016. Os eleitos: 1 - Roberto Sampaio Guedes; 2 - Vanderlei Luis Collet; 3 - Laura Fagundes Prestes; 4 - José Antônio Rodrigues da Silveira; 5 - Jonathan de M. Almeida.

A nona eleição realizou-se em 06/10/2019, com os seguintes eleitos: 1 - Jonathan de Moura Almeida; 2 - Sílvia Isabel Prass; 3 - Gilmar Breier; 4 - Renato Francisco Schnorr; 5 - Angelita Raquel Martins.

ARMÁRIO CÁPSULA: UMA COLEÇÃO DE MODA INSPIRADA NO MINIMALISMO E IDENTIDADE VISUAL DA MARCA

Autora: Luana dos Santos Mello

Orientadora: Natália Ramona Forte

Curso: Design

Vivemos em uma sociedade na qual o consumo é cada vez mais fomentado e despertado em vários setores. A busca por saciar desejos é relevante entre as pessoas do mundo atual. O termo "quanto mais, melhor" está muito presente em decisões tomadas diariamente pelo consumidor.

O consumo desenfreado é notável ainda mais no ramo da moda e, como consequência, a indústria têxtil precisou multiplicar a produção e reduzir o custo. Esse foi um grande marco na moda, chamado fast fashion, modelo de produção em que o vestuário é fabricado, consumido e descartado rapidamente. Segundo o Relatório de Inteligência 2021 realizado pelo Sebrae, 1,2 bilhão de toneladas de gases de efeito estufa por ano são liberadas no meio ambiente pela indústria têxtil e US\$ 500 bilhões são desperdiçados com peças de roupas pouco ou nada usadas, que são descartadas em aterros sanitários.

A partir de pesquisas, foi percebida essa oportunidade no mercado, justificando o desenvolvimento de uma coleção de moda baseada no conceito de armário cápsula, juntamente com uma identidade visual para a marca, pois é essencial que ela e o produto transmitam o mesmo objetivo.

A aplicação do conceito de armário cápsula traz ao consumidor a existência de várias possibilidades para vestir-se bem e com poucas peças, sem a necessidade de comprar compulsivamente e acumular roupas, incentivando pessoas que estão em processo de reformulação do seu consumo. A criação de uma identidade visual traz reconhecimento e categorização ao propósito da marca. Além disso, auxilia nas estratégias de marketing e na demonstração dos impactos positivos de consumo.

O projeto teve como problemática desenvolver uma coleção de moda que possibilitasse grande número de combinações entre as peças, pro-



Luana dos Santos Mello

RISCO DA INADIMPLÊNCIA: ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA GERENCIAL E CONTÁBIL DE UM HOSPITAL VETERINÁRIO

Autora: Tainá Larissa Facco

Orientadora: Letícia Gomes Locatelli Machado

Curso: Ciências Contábeis



Tainá Larissa Facco

porcionando sua utilização em várias ocasiões por longo período de tempo, juntamente com a criação da identidade visual da marca a fim de incentivar o consumo consciente. O objetivo foi desenvolver uma coleção de moda versátil. O problema foi solucionado a partir da análise dos princípios e características do estilo de vida e movimento minimalista, compreendendo o conceito de armário cápsula e suas características, criando peças com duas ou mais possibilidades de utilização, testando o maior número de combinações entre as peças e a versatilidade dos vestuários e desenvolvendo a identidade visual da marca baseada no movimento minimalista.

Ao desenvolver o projeto, foi possível perceber que o design vai além da estética, das cores e dos desenhos. Ele é capaz de promover a sustentabilidade e a transformação social por meio do pensamento estratégico e do estímulo à inovação.

Tendo em vista o objetivo principal do projeto, é possível constatar o êxito no seu alcance. Os vestuários da coleção foram pensados individualmente para que tivessem, no mínimo, duas formas de utilização, facilitando ainda mais a intercambialidade das peças e, consequentemente, podendo ser utilizadas por mais vezes e longo período de tempo. A identidade visual ficou alinhada com a essência da marca, trazendo traços e materiais condizentes com o minimalismo e a sustentabilidade.

O projeto fez perceber a importância do posicionamento das marcas em relação à sua preocupação com o público que preza por produtos sustentáveis e que se importa com os impactos ambientais e sociais do consumo. Esse cenário sugere às empresas a buscarem formular ou reformular seus serviços e produtos, bem como mostrarem às utilidades do que oferecem, considerando que o consumidor almeja o atendimento das suas necessidades.

Embora o assunto sobre a inadimplência seja frequentemente debatido, é considerado oportuno e atual. Dessa forma, é importante relevar a importância dos controles internos aplicados à organização, bem como analisar e reconhecer cada processo com o intuito de minimizar a ocorrência desse fato. Importante, também, relacionar o controle das informações contábeis, correspondendo ao tratamento correto dos lançamentos, com o intuito de serem fidedignos, correspondentes e concisos todos os dados e as informações da empresa.

O estudo teve como objetivo identificar e analisar os reflexos gerenciais e contábeis da inadimplência em um hospital veterinário da Região das Hortênsias/RS. Foi elaborada uma entrevista com o sócio administrador e a gerente administrativa, com perguntas relacionadas aos aspectos contábeis e gerenciais da inadimplência.

O estabelecimento realiza atendimentos 24 horas, diferenciando a cobrança em horário comercial (de segunda a sábado - 7h30min às 19h) e em horário de plantão (demais períodos).

Atualmente, a empresa possui nove funcionários, que atendem os setores administrativo e operacional, além do sócio. Conta com 24 especialistas veterinários terceirizados autônomos e cinco prestadores de serviços na modalidade Microempreendedor Individual (MEI).

Como resultado, de acordo com os entrevistados, foi verificado que há falta de implementação de controles internos, principalmente de ações relacionadas à inadimplência.

Há divergências nas respostas dos entrevistados, demonstrando falta de preparo dos funcionários para realizar a cobrança, cadastro de clientes e atendimento, até mesmo, falta de comunicação entre os res-

ponsáveis pela administração. Ainda há informalidade no atendimento em horário de plantão, ficando somente uma pessoa responsável pelo cadastro, atendimento e cobrança, contribuindo para a ocorrência de inadimplência e erros nos processos implantados no controle interno do hospital.

Os resultados demonstram as dificuldades de operar com padronização, clareza e coerência nos processos do controle interno, até mesmo em um tratamento mais eficaz para tratar dos inadimplentes e no empenho de tornar os funcionários mais preparados para realizar cobranças financeiras no atendimento.

No quesito contabilidade de inadimplência, identificou-se que a empresa não segue o recomendado pelas Normas Contábeis vigentes, pois não são realizados lançamentos relacionados a perdas de créditos. Não constam notas explicativas de como são apurados os lançamentos nas demonstrações e não há segregação por tipo de atividade em vendas de serviços e mercadorias, assim como não é realizada segregação de despesas na contabilidade, as quais são elencadas como gerais.

Há discrepância nas informações contábeis e gerenciais, podendo indicar inconsistência na contabilidade, comprometendo a realidade patrimonial da empresa. Os dados da pesquisa demonstram a falta de informações que condizem com a realidade na contabilidade, o que pode indicar que instituições desse porte devem ter um cuidado e controle eficientes. Dessa forma, é válido estudar e fundamentar melhor os métodos de controles para minimizar riscos que prejudicam o atingimento dos objetivos e metas do hospital, pois é notório o potencial de expansão e reconhecimento no mercado que está em constante evolução.



FATORES ASSOCIADOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19 NO VALE DO PARANHANA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Autor: Mauricio Micael dos Santos Gomes

Orientadora: Edna Thais Jeremias Martins

Curso: Enfermagem



Maurício M. S. Gomes

A partir do primeiro alerta emitido em Wuhan, na República Popular da China, em dezembro de 2019, quando foram detectadas, inicialmente, várias pneumonias e, após constatado a mutação viral, identificou-se a doença da Covid-19. Desde então, a população mundial esteve diante de um novo cenário de saúde pública, sendo caracterizado, em 11 de março, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia (OPAS, 2021).

A COVID-19 caracteriza-se como uma síndrome respiratória aguda grave, capaz de causar pneumonia e síndrome da angústia respiratória aguda (SDRA) (FELSENSTEIN et al., 2020).

A pesquisa realizada se justificou pelos dados alarmantes da pandemia e pelo cenário incerto em termos futurísticos. Segundo a OMS, no mundo, desde 30 de dezembro de 2019 até 18 de novembro de 2022, foram 633.601.048 casos confirmados e 6.596.542 óbitos. O estudo visou, portanto, a contribuir com a comunidade científica no sentido de identificar as características de pacientes e fatores associados à ventilação mecânica (VM) em pessoas acometidas da Covid-19. Com isso, acredita-se que seja possível melhorar a assistência aos pacientes portadores da referida patologia, possibilitando o aprimoramento de condutas assistenciais e, assim, reduzindo eventos adversos.

Tratou-se de um estudo de abordagem quantitativa, retrospectivo, descritivo de delineamento transversal, cujos dados foram coletados de agosto/2021 a outubro/2022 com base em prontuários eletrônico e físico dos pacientes internados por Covid-19. Foram avaliadas características sociodemográficas e clínicas da amostra, além do Índice de Comorbidades de Charlson (ICC).

A amostra foi composta por 666 prontuários de pacientes hospitalizados no Vale do Paranhana. Observou-se prevalência de jovens, do sexo masculino e com comorbidades pré-existentes. Houve associação significativa de comorbidades nos pacientes em ventilação mecânica, sendo que aqueles com maior ICC foram os do grupo VM. Os sintomas mais comuns foram dispnéia, tosse, sintomatologia de ordem musculoesquelética e febre.

Os dias de sintomas que antecederam à internação hospitalar foram parecidos em ambos os grupos estudados (grupo VM e grupo sem VM). Quanto aos fatores associados ao uso de ventilação mecânica em pacientes com a patologia da Covid-19 na região do Vale do Paranhana, identificou-se que possuir idade acima de 60 anos foi um fator importante associado ao uso de VM. Foi possível traçar uma associação significativa entre comorbidades e necessidade de VM, destacando-se, entre as comorbidades encontradas, obesidade, doenças de origem cardiológica e pneumológica e ainda diabetes. Constatou-se também existência de um maior tempo de internação e mais dias de UTI no grupo em uso de VM.

Quanto à tomografia, observou-se um comprometimento severo associado aos pacientes em VM, assim como desfecho óbito. Da mesma forma, o fato de não ter sido vacinado foi um fator associado ao uso de VM.

Novas variantes do vírus causador da Covid-19 vêm sendo encontradas periodicamente, de modo que pode ocorrer uma alteração das características dos pacientes acometidos, assim como as suas necessidades, fato que reforça a realização contínua de novos estudos a respeito do tema.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DA EMPRESA HEIDRICH SISTEMAS ELETRÔNICOS LTDA

Autora: Mônica Isabel Siebel Heidrich

Orientador: Roberto Tadeu Ramos Moraes

Curso: Gestão Comercial

Diante do cenário mundial em que as tecnologias e inovações foram aceleradas por uma pandemia e agora somos, de certa forma, surpreendidos por uma guerra, faz-se necessário, mais do que nunca, identificar, elencar e tratar os desafios impostos por uma economia globalizada dentro das empresas.

O objetivo geral do trabalho apresentado foi realizar o diagnóstico da área comercial da Heidrich Sistemas Eletrônicos Ltda., empresa familiar fundada em 1993, com sede em Taquara/RS, no ramo de atividade de segurança eletrônica, fundamentalmente prestadora de serviços com foco no Vale do Paranhana/RS.

O procedimento metodológico utilizado foi o estudo exploratório, que levou ao conhecimento do cenário atual da empresa, detectando seus pontos fortes e pontos de melhoria, o que permitiu, posteriormente, a sugestão de solução para um possível problema encontrado. Utilizou-se o estudo exploratório, no formato de um questionário não estruturado, cuja fonte de dados e informações são as pessoas. O questionário foi respondido pelo diretor comercial da organização.

Foram analisados os ambientes interno e externo. O primeiro é aquele sobre o qual a empresa tem controle: pessoas, equipamentos, softwares, veículos, política de vendas, políticas de crédito e cobrança, carteira de clientes, sistemas de gestão, capacidade de investimento, entre outros. O segundo são seus aspectos mercadológicos, público-alvo, fornecedores e concorrentes.

Foram analisados os aspectos comerciais e de marketing, as políticas de vendas, de crédito e cobrança. A equipe de vendas é orientada por números, por metas individuais e coletivas, e por vertical, ou seja, por tipo de serviço, sendo as metas estabelecidas e apuradas mensalmente. Não há uma política padronizada de treinamento de vendedores, apenas um que ocorre quinzenalmente



Mônica I. Siebel Heidrich

e, eventualmente, cursos e capacitações oferecidos pelos fornecedores ou outras instituições. A empresa possui um único ponto de venda, que é a sua sede principal, muito embora não faça atendimento em balcão, apenas recebendo clientes com agendamento prévio para apresentações e visitas.

Constatou-se a boa aceitação da marca, ainda que seja conhecida por possuir um ticket médio de venda mais alto com maior valor agregado aos serviços, bem como reconhecida pelo comprometimento e atenção aos detalhes.

Em relação à segmentação de mercado, a empresa trabalha com um serviço mais nichado, bem segmentado e específico, fazendo com que tenha de abrir novos produtos e praças de vendas para poder continuar crescendo. As soluções entregues aos clientes compõem-se de equipamentos, softwares, mão de obra de instalação e programação, manutenção preventiva e corretiva, e monitoramento, nas modalidades de venda direta ou contrato de prestação de serviços e/ou locação.

Entre os principais clientes estão indústrias, varejo, condomínios e residências. O público-alvo são pessoas físicas das classes A, B e C, bem como as pessoas jurídicas em geral. Entre os objetivos está a expansão para outros mercados, bem como para outras verticais relacionadas à inovação, tecnologia, segurança e sustentabilidade.

Com base no diagnóstico organizacional, concluiu-se que a empresa estudada é organizada, tem clareza em seus processos e credibilidade no mercado, busca constantemente a inovação e retenção de clientes, tem objetivos definidos, mas carece de um setor comercial mais agressivo, pautado por um processo seletivo mais eficaz e por uma política de capacitação e treinamento de vendedores padronizada para que consiga atingir seus objetivos de expansão. Nesse contexto, propôs-se um plano de ação baseado na ferramenta 5W2H.

DEFASAGEM OU DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA: LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM

Autora: Natália Ribeiro de Oliveira

Orientador: Aneli Paaz

Curso: Pedagogia

Faltando pouco tempo para a reta final da licenciatura, tomou-se a decisão de atuar como profissional de atendimento individualizado domiciliar na Região das Hortênsias. O intuito inicial era potencializar a alfabetização lúdica, atuando com o ensinar e aprender por meio de brincadeiras com crianças a partir de cinco anos de idade, no turno inverso da escola, até que chegou a pandemia mundial, em 2020. A consequência foi o afastamento de todas as crianças da rede escolar, sem exceção de idade, fazendo com que a intenção primeira passasse para uma segunda alternativa: alfabetizar crianças em casa, não somente seguindo o lúdico, mas também o que as escolas determinavam, com remessas de atividades e videochamadas.

Nasceu, então, o projeto de pesquisa com a finalidade de identificar, por meio de um estudo de caso, as questões relacionadas à aquisição da leitura e escrita no desenvolvimento da aprendizagem, enfatizando a valorização dos laboratórios voltados a essa área, enquanto estruturados por acompanhamentos individualizados. Também se buscou verificar no processo de ensinagem qual a necessidade do estudante para ser incluso nesse atendimento



Natália Ribeiro de Oliveira

individualizado, que, para alguns, significa reforço escolar.

O questionamento norteador foi sobre o papel do laboratório de aprendizagem durante a pandemia, já que os chamados para atendimentos triplicaram nesse período, principalmente para alfabetizar crianças pré-adolescentes. Da mesma forma, investigar as possíveis causas das defasagens e/ou dificuldades de aprendizagem, principalmente na aquisição da leitura e da escrita, visando a possíveis intervenções adequadas e restaurativas do processo, após o diagnóstico.

A fim de obter os resultados do tema de pesquisa, foi elaborado um estudo de caso com um educando, submetido ao laboratório de aprendizagem, matriculado nos anos iniciais de uma escola pública. Detectaram-se fatores inéditos na aprendizagem do aluno, que, vindo de uma pandemia e precariedade do ensino, resultou com dificuldades e defasagens na alfabetização. Propôs-se, então, um atendimento individualizado com vistas a minimizar e reverter a situação, ficando evidenciada a importância dos laboratórios e profissionais da área para que sejam feitas intervenções o mais rápido possível na aprendizagem dos educandos.



O CONTROLE DE BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UM ESTUDO DE CASO NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO PARANHANA/RS

Autor: Nathan Leonardo Celistre Wallauer

Orientador: Luis Antonio Licks Missel Machado

Curso: Administração



Nathan L. C. Wallauer

O trabalho teve por objetivo principal identificar a existência de estratégias de controle patrimonial nas prefeituras do Vale do Paranhana. O tema diz respeito aos bens patrimoniais móveis das entidades, a exemplo de mesas, cadeiras, computadores, veículos, máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios em geral.

A motivação para o estudo partiu do fato de que, nos últimos anos, os gestores das organizações públicas (prefeitos, secretários, presidentes, governadores, etc.) têm se deparado com exigências legais referentes ao controle patrimonial. Algumas normativas são trazidas pela própria Constituição Federal de 1988, outras pela Lei Federal nº 4320/64, e outras, ainda, pelos Manuais de Contabilidade Aplicados ao Setor Público.

É de conhecimento que a máquina pública brasileira é bastante robusta e precisa de um grande volume de recursos para ser gerenciada de maneira eficaz. Se formos analisar a composição do ativo imobilizado (bens patrimoniais) de uma entidade pública, por menor que seja ela, vamos encontrar uma infinidade de materiais utilizados diariamente para a prestação de serviços à sociedade. Na grande maioria das organizações, o maior investimento está aplicado justamente nos seus bens patrimoniais, sejam móveis, sejam imóveis.

Essa grande estrutura necessita de ferramentas de controle eficientes e que sejam capazes de evidenciar, de forma fidedigna, a real situação da composição do ativo imobilizado de uma organização e também evitar que ocorram fraudes e desvios. Além disso, um correto controle dos bens patrimoniais proporciona a melhora na tomada de decisão por parte dos gestores,

bem como contribui para que haja o cumprimento de princípios constitucionais como a eficiência e a legalidade.

Durante a aplicação da pesquisa, que abrangeu três municípios do Vale do Paranhana, se procurou compreender as formas de controle de bens utilizadas pelos municípios e verificar, se estavam alinhadas com a legislação em vigor. Também foi possível identificar os maiores desafios que os servidores públicos responsáveis pelo controle patrimonial nas prefeituras encontram durante o exercício das suas funções à frente do setor de patrimônio.

Foram realizadas entrevistas com os servidores públicos responsáveis pelo controle patrimonial das prefeituras abrangidas pelo estudo, fazendo-se diversos questionamentos sobre a área em questão. Constatou-se que as mesmas possuem normativas internas constituídas com o objetivo de realizar o devido controle de seus bens patrimoniais, a exemplo da chamada "Norma Interna de Procedimentos", caracterizada por um documento que elenca diversas situações a serem observadas nos casos de compras de bens, distribuição, registro e contabilização.

No entanto, também foi identificado que, embora as prefeituras possuam a instituição de uma política de controle (norma interna), esta não é seguida da forma como se deveria, em função de que muitas pessoas acreditam que políticas de controle de bens não passam de mais uma mera formalidade dentro da administração pública. Tal situação, além de dificultar a correta aplicação das ferramentas de controle, contribui para o crescimento das chances de falhas tanto nas demonstrações patrimoniais quanto contábeis de um município.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE PRATICANTES DE PILATES E MUSCULAÇÃO

Autora: Rita de Cássia Chitolina da Silva

Orientadora: Fabiana do Socorro da Silva Dias de Andrade

Curso: Fisioterapia

A escolha do tema para o trabalho de conclusão de curso levou em conta a formação pessoal no método pilates. Percebeu-se que não fazia parte da prática realizar uma avaliação funcional específica dos alunos ingressantes, ainda que haja estudos mostrando que a modalidade exerce, além dos efeitos positivos sobre equilíbrio, qualidade de vida e desempenho físico geral, uma forte influência na força muscular respiratória (RODRIGUEZ et al, 2019).

Enquanto praticante de musculação, também se sentia falta de uma avaliação mais criteriosa a respeito, pois está comprovado que uma rotina de atividade física regular é capaz de promover aumento na massa corporal magra total, melhora na capacidade funcional e aumento significativo na força muscular de membros superiores e inferiores (PARDO et al, 2019).

Dessa forma, surgiu a ideia de investigar a função pulmonar e capacidade funcional de indivíduos praticantes de ambas as modalidades. A pesquisa buscou, portanto, avaliar e entender, se alguma das práticas em questão promove melhor desempenho funcional e pulmonar, visto que as medidas podem sugerir encaminhamento para atendimento especializado, identificar e/ou prevenir obstrução do fluxo aéreo e ainda avaliar a eficácia de um treinamento proposto.

Tratou-se de um estudo transversal, do tipo observacional, realizado entre praticantes das modalidades pilates (N=30) e musculação (N=45), incluindo indivíduos de ambos os sexos, com idades de 20 a 66 anos. Foram coletadas medidas antropométricas, pico de fluxo expiratório (PFE), pressões respiratórias máximas (PI_{máx} e PE_{máx}) e capacidade funcional (teste do degrau de 6 minutos - TD6'), as quais foram relacionadas com o tipo de atividade física, tempo de prática, sexo e idade.



Rita de Cássia C. da Silva

Os participantes foram selecionados por amostragem de conveniência a partir do aceite dos estúdios de pilates e academias existentes nas cidades de Rolante-RS e Parobé-RS, e as avaliações ocorreram mediante agendamento prévio. Critérios de exclusão: presença de resfriado e/ou doença pulmonar agudizada no dia das coletas, ausência da rotina de atividade física por mais de três semanas, déficit cognitivo ou físico que impossibilitasse a compreensão e/ou execução dos testes, tempo de prática inferior a 4 semanas.

Os resultados do estudo mostram que não houve diferença entre as médias obtidas para P1máx e PEmáx, considerando praticantes de ambas modalidades, resultado comprobatório de que pilates não é tão somente uma estratégia de alongamento, mas também de estímulo ao aparelho cardiopulmonar. Além disso, praticantes do método não apresentaram diferença estatisticamente significativa de PFE, quando comparados aos de musculação, ainda que sendo mais velhos.

Por fim, os valores do TD6' obtidos entre os voluntários de pilates não apresentaram diferença estatisticamente significativa quando comparados à amostra presente nas academias, embora a população pertencente aos estúdios esteja em faixa etária bem superior àquela dos ambientes de musculação. Isso evidencia a ideia de que o método pilates mantém tanto as funções mioarticulares quanto as de coordenação e equilíbrio.

A partir do estudo realizado, foi possível concluir que o pilates demonstrou ser tão eficiente quanto a prática de musculação para manutenção da função pulmonar e capacidade funcional, no entanto os efeitos podem estar associados ao sexo e idade e não necessariamente ao tempo em que a atividade for exercida.

IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E REDUÇÃO DE LEAD TIME NO SETOR DE CORTE DE UMA EMPRESA CALÇADISTA

Autora: Sabrina Vitória Mahuss

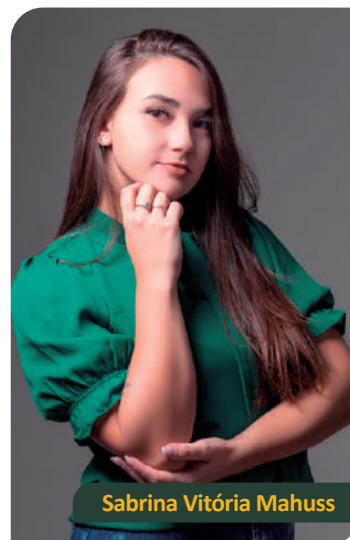
Orientador: Fladhimyr Camara Castello

Curso: Engenharia de Produção

O artigo produzido tratou da identificação, análise e redução de lead time do setor de corte de uma empresa calçadista localizada no Vale do Paranhana/RS. Partiu da constatação de que, devido ao processo de transformação digital, as empresas fabricantes de calçados passaram a receber pedidos que exigiram um curto tempo de entrega, por conta de canais de venda online. Isso fez com que as companhias buscassem enxugar o seu tempo de atravessamento para atender à demanda dentro dos prazos estabelecidos e também para aumentar sua competitividade.

A fim de atingir esse objetivo e, ao mesmo tempo, buscar melhorias para os processos, as empresas precisam de um PCP bem estruturado, pois o mesmo é responsável pelo planejamento, programação e controle da produção, o que inclui o controle dos estoques, lead time e recursos disponíveis para a produção. Então, a busca por melhorias e redução de desperdícios deve ser constante, ainda mais se tratando de um setor com tamanha competitividade como o calçadista.

O projeto foi desenvolvido a partir de mapeamentos realizados. Ao longo do tempo de análises, identificou-se que a principal perda estava também vinculada à necessidade que a empresa tinha de conhecer o tempo de atravessamento de um de seus setores. Para que o projeto tivesse uma melhor representação, foram selecionadas linhas com maior valor agregado, cujos tempos de atravessamento médio estavam variando de 10 a 12 dias, sendo que nos 25% dos maiores valores (3º quartil) da amostra a variação se



Sabrina Vitória Mahuss

mantinha de 15 a 20 dias.

Após a identificação do tempo de atravessamento, mapeamento do fluxo de informação e layout foram realizados e analisados. Com isso, mudanças puderam ser propostas, o que, em resumo, se tratou de alteração na impressão das ordens de produção e realocação dos mercados (rearranjo de layout,) fazendo com que houvesse uma centralização da informação e matéria-prima, o que levou a um novo lead time. O ganho ou redução média por linha ficou, respectivamente: (i) 0,00%; (ii) 29,60%; (iii) 20,20% e (iv) 0,00%. A redução, quando observada de maneira geral, é equivalente a um dia, ou seja 7,69% em relação ao lead time que vinha sendo realizado anteriormente.

A redução alcançada permitiu que o setor subsequente fosse abastecido com um dia de antecedência, passando a ter esse prazo a mais para a produção. Isso significa que, em uma semana, o mesmo passou a entregar 15 mil pares a mais, já que essa é a produção diária do setor. A identificação do atravessamento real possibilitou uma visão mais clara do corte e também mais assertividade por parte da programação.

A utilização das ferramentas de mapeamento de processos, de identificação das sete perdas do lean (movimento, espera, estoque, transporte, superprodução, processo, retrabalho), diagrama de Ishikawa, matriz de priorização GUT, rearranjo de layout e redesenho do processo e fluxo de informação foram cruciais para o alcance dos resultados. A aplicação do projeto representou um ganho para a empresa, que manteve as mudanças nos processos.

STRAURUS' ISLAND GAME

Autor:

Lucas Goettert Dieterich

Orientador:

Guilherme Schirmer da Costa

Curso:

Jogos Digitais



Lucas Goettert Dieterich

Straurus' Island é uma experiência de um jogo em ambientação 3D no qual a narrativa é cíclica, ou seja, o jogador encontra-se em um loop de ações que fazem o jogo voltar ao princípio.

Jogos baseados em narrativa são um tipo de jogo digital onde essa última tem um foco amplo na experiência do usuário. Nesses jogos, as mecânicas estão alinhadas com os objetivos da narrativa apresentada.

Analisou-se o mercado de jogos narrativos, sejam eles adventures point n click, sejam baseados em texto ou visual novel, com o objetivo de construir um jogo digital que seguisse os parâmetros encontrados nos jogos analisados. O projeto apresentou a ferramenta Godot como uma game engine recente do mercado que se mostra apta a servir de plataforma viável para a produção de jogos narrativos em ambiente 3D. Por fim, foram discutidos os resultados encontrados durante o desenvolvimento e após o teste realizado com alguns usuários.

O Straurus' Island leva o protagonista a explorar uma ilha misteriosa, em busca de informações sobre o lugar e também a respeito de como voltar para casa. A sequência de ações faz o jogo voltar ao princípio de tudo, e o final esperado da narrativa apenas serve para apresentar a origem do jogador dentro do mundo do jogo. Em suma, é o aprimoramento de um jogo baseado em narrativa com o qual se trabalha em disciplinas do curso de Jogos Digitais, constituindo-se em uma tentativa de desenvolvimento de modelo, que foi produzido em formato de visual novel, ou seja, um jogo com pouca exploração e foco completo na narrativa apresentada por intermédio de texto.

O projeto se mostrou útil para desenvolvedores de jogos digitais baseados em narrativa, servindo como guia de práticas a serem levadas em consideração na construção de um jogo desse gênero. Também poderá servir a desenvolvedores de jogos em Godot, pois apresenta essa game engine como alternativa para produção de jogos baseados em narrativa.

TROTE SOLIDÁRIO DO NIAP ANGARIOU ALIMENTOS

O Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) propôs um desafio aos calouros do Curso, no início do semestre. Os novos discentes, divididos em duas turmas, receberam a missão de arrecadar o maior número possível de alimentos não perecíveis. Como resultado, mais de 300 quilos foram arrecadados e entregues a entidades da região, como a ONG Vida Breve e Lar Padilha.

Érika Moser, integrante do Niap, comentou sobre a motivação e o envolvimento na iniciativa. "Nos sentimos vivos e parte de algo. Conseguimos olhar em volta e perceber que podemos fazer a diferença em algum momento da vida de alguém, seja com ações coletivas ou individuais".

Já a vice-presidente, Nathane Angeli, descreveu a satisfação de estar ajudando as pessoas e atendendo as demandas da sociedade. "Poder contribuir de alguma forma faz com que a minha visão sobre as pessoas e até mesmo sobre o mundo seja mais humanitária e acolhedora", testemunhou.

O trote com viés solidário acontece anualmente. Em 2022, o Niap realizou um movimento de doação de sangue ao Hemocentro do Estado.

Divulgação



Lar Padilha foi um dos estabelecimentos beneficiados

PUBLICAÇÕES DE NÍVEL INTERNACIONAL

O artigo “Mapeamento do contexto local e estratégias de promoção de ações voltadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável em escolas do Vale do Paranhana/Brasil”, produzido pelo professor e coordenador do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental da Faccat (Nugea), Felipe Baptista de Leão, foi aceito, aprovado e divulgado por uma das melhores revistas do mundo, na área de desenvolvimento sustentável, intitulada “Sustainable Development”. A publicação se deu, em 30 de junho, no site da Biblioteca On-line Wiley, e contou com a participação do egresso Gabriel Schmitt Morais e dos professores pesquisadores Wesley Monteiro Ambrós, Moacir Medeiros Veras, Rejane Maria Candiota Tubino.



Felipe Baptista de Leão

Por sua vez, o coordenador dos Cursos de Engenharia de Produção e de Gestão de Qualidade, Carlos Fernando Jung, e a vice-diretora de Graduação, Carine Raquel Backes Dörr, tiveram o artigo científico “Método para elaboração de componentes curriculares a partir de competên-



Carine Backes Dörr e Carlos Fernando Jung

cias” publicado na revista “Lium Concilium” – edição junho 2023.

A produção apresenta os resultados de uma pesquisa que teve por finalidade desenvolver um método para facilitar a elaboração de componentes curriculares de cursos superiores de graduação.

FACCAT PREMIANDO A INOVAÇÃO NA FIMEC

Desde a 13ª edição, ocorrida em 2016, Faccat é patrocinadora exclusiva, no segmento de ensino superior, do Prêmio Lançamentos Fimec, promovido pelo Grupo Editorial Sinos. A iniciativa tem o objetivo de premiar cases de empresas que apresentam novidades nas áreas de máquinas, couros e componentes para o setor coureiro-calçadista.

A entrega dos troféus aos vencedores do 19º Prêmio Lançamentos Fimec ocorreu, na noite de 7 de março, no auditório da Fenac, em Novo Hamburgo, fazendo parte da programação da 46ª Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes. A Faccat foi representada no evento pelo diretor-geral, Prof. Delmar Backes, acompanhado dos assessores Alvaro Aloisio Bourscheidt (direção), Camila Vargas da Silveira (marketing) e Cláucia Ferreira da Silva (imprensa).

Divulgação/Grupo Sinos



Representação institucional na entrega da premiação em Novo Hamburgo

Divulgação



RECONHECIMENTO DO LIONS

Os Cursos de Enfermagem e de Fisioterapia da Faccat, juntamente com a instituição como um todo, receberam “Certificado de Reconhecimento” do Lions Clube de Parobé. A solenidade de homenagem ocorreu na noite de 6 de julho, no restaurante Foguinho Grill, durante evento de posse dos membros da Diretoria eleita para o Ano Leonístico 2023/2024. A iniciativa levou em conta a participação no evento Lions Solidário, promovido pelo clube de serviço parobeense. “A Faccat foi e continua sendo uma grande parceira, e o Curso de Enfermagem participou de todas as 23 edições, com um brilhante serviço. Fisioterapia começou há pouco tempo, mas também já teve uma importante contribuição para todos que buscaram conhecer o trabalho desenvolvido”, destacou o presidente Geraldo Both, reeleito para o quarto mandato. Na foto, as coordenadores dos Cursos de Enfermagem, Cláudia Capellari, e de Fisioterapia, Ana Melissa Mallmann, recebendo a homenagem.

Foyer do Centro de Eventos se transformou num animado "arraiá", na tarde de 21 de junho, para evento de integração dos funcionários da casa, alusivo aos festejos da época. Além da decoração especial do ambiente e das comidas típicas, a comemoração contou com vários jogos e brincadeiras característicos dos eventos juninos, entre os quais a escolha do casal caipira. Na foto, os vencedores Rodrigo Batista Filho e Lana Kleinkauf (à esquerda) com a outra dupla concorrente, formada por Isabel Cristina Maria e Gabriel Rocha.



Depois de comandar o setor de Obras e Manutenção da Faccat por mais de 20 anos, desde o início das atividades no campus, Paulo Heitor Barros resolveu curtir uma merecida aposentadoria. Na despedida, em 6 de junho, recebeu uma emocionante demonstração de carinho e gratidão de colegas de trabalho. Na foto, o homenageado entre o presidente da fundação mantenedora (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, e o diretor-geral, Delmar Backes.



Dardo Produtora

A coordenadora de História da Faccat, Andrea Rahmeier, com a formanda Maria Solange Bench na colação de grau da licenciatura, em março passado.



Professor Delmar Backes recepcionou os colegas de trabalho para comemorar seu aniversário, em 17 de maio. A ocasião mereceu decoração especial do foyer do Centro de Eventos, inspirada na Ciranda Musical Teuto-Riograndense, famoso festival que marcou a cultura regional nas décadas de 1970, 1980 e 1990, tendo à frente o diretor-geral da Faccat. Na foto, o aniversariante com a filha Carine, vice-diretora de Graduação, e a esposa Raquel, do Centro de Pesquisa Instrumental.



Lidiani Medeiros David, Filipe da Silva Santos, Sabrina Borba Kiszner e Simone Bueno dando voz aos seus talentos musicais em momento de espiritualidade durante a celebração de Páscoa, no início de abril.



Divulgação/Antares Martins

Vitória de Brito Liskoski, acadêmica do Curso de Direito da Faccat e representando o município de Taquara, ficou entre as cinco finalistas do concurso Miss Universo RS, realizado no Centro de Eventos Multi Hall, em Canoas, no dia 6 de maio. Em sete décadas de realização, Vitória, de 24 anos, foi a primeira mãe (tem 2 filhos) a participar do certame de beleza, que reuniu mais de duas dezenas de candidatas na edição de 2023.





Alunas, professoras e funcionárias da Faccat receberam carinhosa homenagem na semana que antecedeu o Dia das Mães, em maio. O diretor-geral Delmar Backes percorreu salas de aula e ambientes de trabalho, acompanhado de colegas da casa, para entregar um mimo e felicitar as mães pelo transcurso da data.



Samanta Andresa Richter, formada pelo Curso de Enfermagem da Faccat, conquistou o título de Doutora em Saúde da Criança, pela PUCRS, em 20/03/2023. Ela é a primeira enfermeira egressa da instituição a alcançar o doutorado, grau mais elevado do sistema de ensino. Sua trajetória iniciou ainda na graduação, quando realizou iniciação científica. Na sequência, Samanta cursou Mestrado em Desenvolvimento Regional, também na FACCAT. Atualmente, a Dra. Samanta está à frente do serviço de Segurança do Paciente e Controle de Infecção do Hospital Bom Jesus, em Taquara, e também coordena os estágios da escola técnica Unipacs. Sua produção científica contempla publicações nacionais e internacionais.

Acervo pessoal



Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, foi marcado na Faccat por um momento de integração das funcionárias da casa no Centro de Eventos. Na foto, prestigiando a ocasião, Camila Vargas, Sandra Kurowski, Fernanda Ferreira, Lidiani David, Isabela Scheid, Jade Beatriz Müller, Fernanda Rodrigues, Fernanda dos Santos e Ana Melissa Mallmann.



Vice-diretor de Administração e Finanças, Sérgio Nikolay, recepcionou os colegas de trabalho, na tarde de 2 de agosto, recebendo muitos cumprimentos e abraços pelo transcurso dos seus 70 anos, completados na data.

Dardo Produtora



Faccat participou do evento Liquida Taquara, realizado em 11 de março, na rua coberta da cidade. Foi por meio dos Cursos de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design e Fisioterapia, além do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional, que realizaram divulgação de suas atividades e também ofereceram serviços aos participantes. Na foto, Valmir Mateus Portal, Ana Clara Mattana, Catherine Gelinguer Mücke, Augusto Parada, Michele Masera e Natália Forte no evento.



Somos
★ ★ ★ ★ ★
**CONCEITO
MÁXIMO** **5**
na avaliação do MEC
Avaliação realizada em 2023

**#escolha
qualidade
escolha**



FACCAT

  **faccattaquara**

 **www.faccat.br**